

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZAMBUJA

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AZAMBUJA

Ano Letivo 2021/2022

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS 2021 / 2022

Ciclos de formação:

2019/2022; 2020/2023; 2021/2024



**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE AZAMBUJA**

EQUIPA APOIO AOS CURSOS PROFISSIONAIS:

Coordenação dos Cursos Profissionais	Coordenador	Nuno Carvalho
Diretores de Curso	Multimédia	Liliana Leal
	Informática - Sistemas	José Rui Sá
	Fotografia	Rita Reis

Azambuja, 30 de julho de 2022

Índice

DIAGNÓSTICO / CONTEXTO DE INTERVENÇÃO	4
ALUNOS INSCRITOS EM 2021-2022.....	5
EVOLUÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS AO LONGO DO CURSO.....	5
ALUNOS DESISTENTES EM 2021 / 2022.....	6
TAXA DE CONCLUSÃO CURSOS PROFISSIONAIS CICLO 2019 / 2022.....	6
TAXA DE CONCLUSÃO CURSOS PROFISSIONAIS	7
COMPARATIVO CURSOS.....	7
TAXA DE CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA	8
TAXA DE SUCESSO – DISCIPLINAS POR CURSO EM 2021 / 2022	9
COMPARATIVO METAS DE SUCESSO PREVISTAS NO PEA E METAS DE SUCESSO ATINGIDAS	9
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	<i>9</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	<i>9</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23.....</i>	<i>10</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	<i>10</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22.....</i>	<i>11</i>
MÓDULOS EM ATRASO.....	11
RELATÓRIO PEDAGÓGICO POR CURSO 2021 / 2022.....	12
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	<i>12</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	<i>13</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23.....</i>	<i>14</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	<i>15</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22.....</i>	<i>16</i>
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	17
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL.....	17
SITUAÇÃO PÓS-FORMAÇÃO (PREVISÃO)	18
AUTOAVALIAÇÃO CURSOS.....	19
AUTOAVALIAÇÃO DESEMPENHO E COMPORTAMENTO.....	19
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	<i>19</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	<i>19</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23.....</i>	<i>20</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	<i>20</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22.....</i>	<i>21</i>
AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES	22
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	<i>22</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	<i>23</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23.....</i>	<i>24</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	<i>25</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22.....</i>	<i>26</i>
AUTOAVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS	27
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	<i>27</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	<i>28</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23.....</i>	<i>29</i>
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	<i>30</i>

<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22</i>	30
QUALIDADE GLOBAL DO CURSO	31
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	31
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	31
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23</i>	31
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	32
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22</i>	32
EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO	33
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24</i>	33
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	33
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23</i>	33
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	34
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22</i>	34
FCT - FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	35
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23</i>	35
<i>Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23</i>	35
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	35
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22</i>	36
ENTIDADES PARCEIRAS DE FCT	37
<i>Principal critério na aceitação do estagiário.</i>	37
<i>Avaliação do formando</i>	37
<i>Organização do processo de FCT</i>	38
<i>Coordenação do processo de FCT</i>	38
PAP - PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	39
<i>Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22</i>	39
<i>Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22</i>	39
AÇÕES DE MELHORIA	41
1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – ANÁLISE SWOT	41
<i>Resultados escolares</i>	41
<i>Ensino e Aprendizagem</i>	41
<i>Organização da Escola</i>	42
<i>Recursos humanos e materiais</i>	42
<i>Clima de Escola</i>	43
<i>Desenvolvimento profissional</i>	43
<i>Relação com o Meio</i>	43
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO, METAS E ESTRATÉGIAS.....	45
A - SUCESSO EDUCATIVO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS	46
B - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR	53
C - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	56
D – REFORÇO DA IMAGEM DA FORMAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONAL	57
CONCLUSÃO	59

DIAGNÓSTICO / CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação surge no âmbito da Legislação em vigor para os Cursos profissionais. Portaria 235A-2018, de 23 agosto.

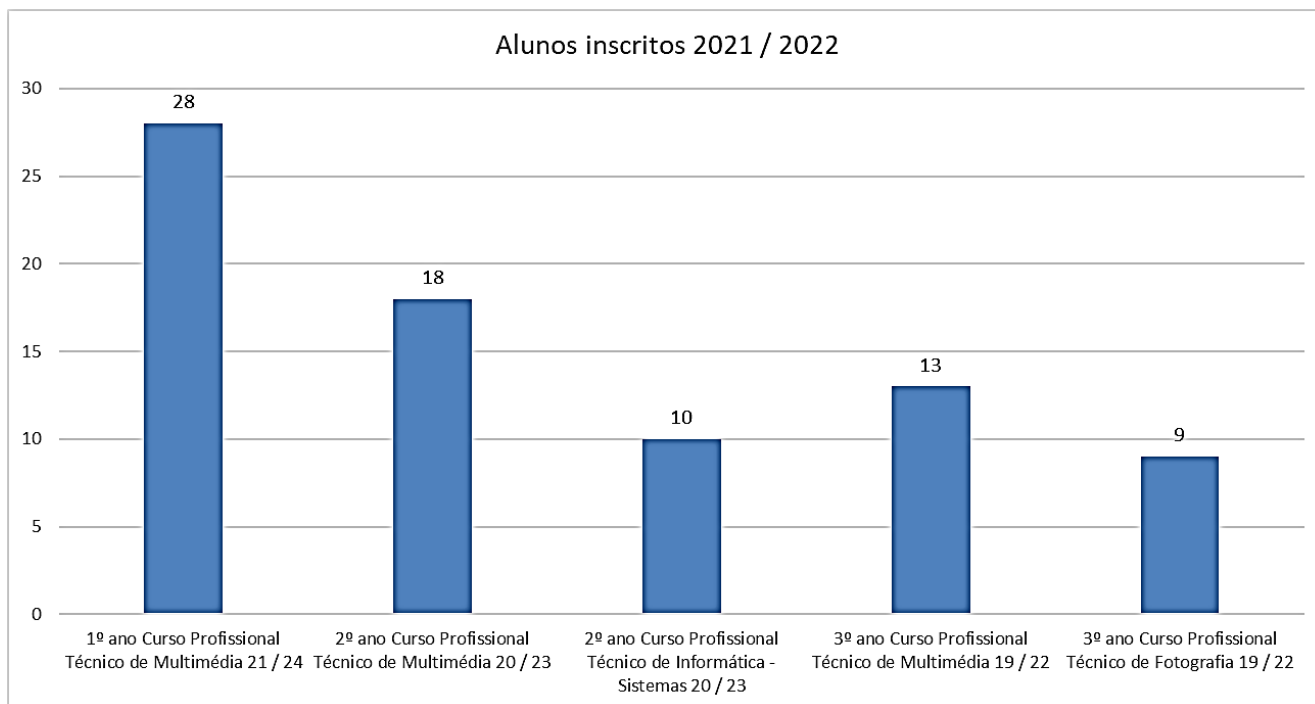
Pretende de forma pormenorizada:

- Monitorizar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados escolares, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação, que visem a melhoria do seu desempenho em conformidade com o estatuído no artigo 23.º, da Portaria 235A-2018, de 23 agosto.
- “... implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas com vista a consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam a melhoria das aprendizagens. A análise deve ter em conta os indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, progressão e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo”. Artigo 23.º da Portaria 235A-2018, de 23 agosto.
- Implementar um processo de autoavaliação sistemático e sistematizado que permita avaliar o grau de concretização do projeto educativo, o desempenho dos órgãos de direção, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa, entre outros, conforme preceitua o artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

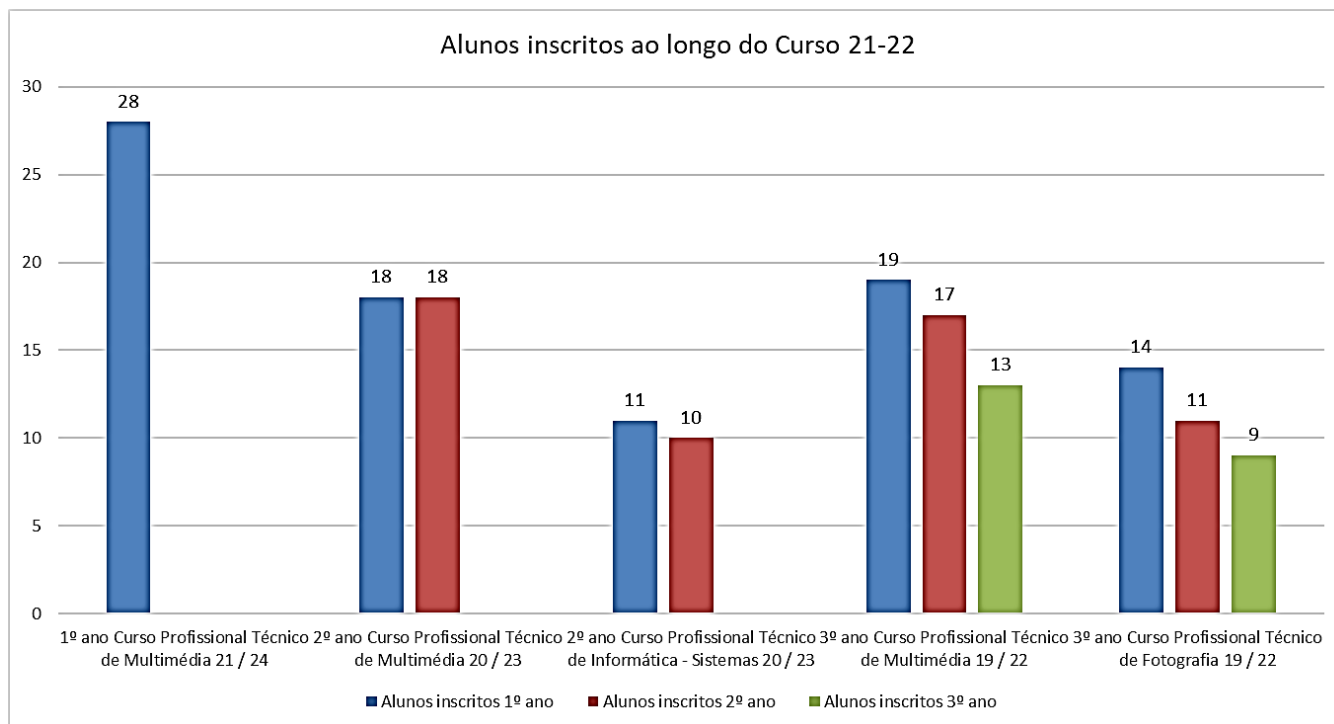
Este relatório faz uma compilação de dados estatísticos relativos aos Cursos Profissionais que funcionaram no Agrupamento de Escolas de Azambuja no ano letivo 2021 / 2022. Os dados foram recolhidos tendo como referência os indicadores: taxas de conclusão de curso, taxas de conclusão modulares, taxas de sucesso, taxas de empregabilidade, taxas de prosseguimento de estudos, taxas de conclusão da FCT e PAP e taxas de abandono escolar.

As taxas de conclusão dos cursos são calculadas por ciclos de formação, isto é, tendo em conta os alunos que se matricularam no primeiro ano e que concluem o terceiro ano.

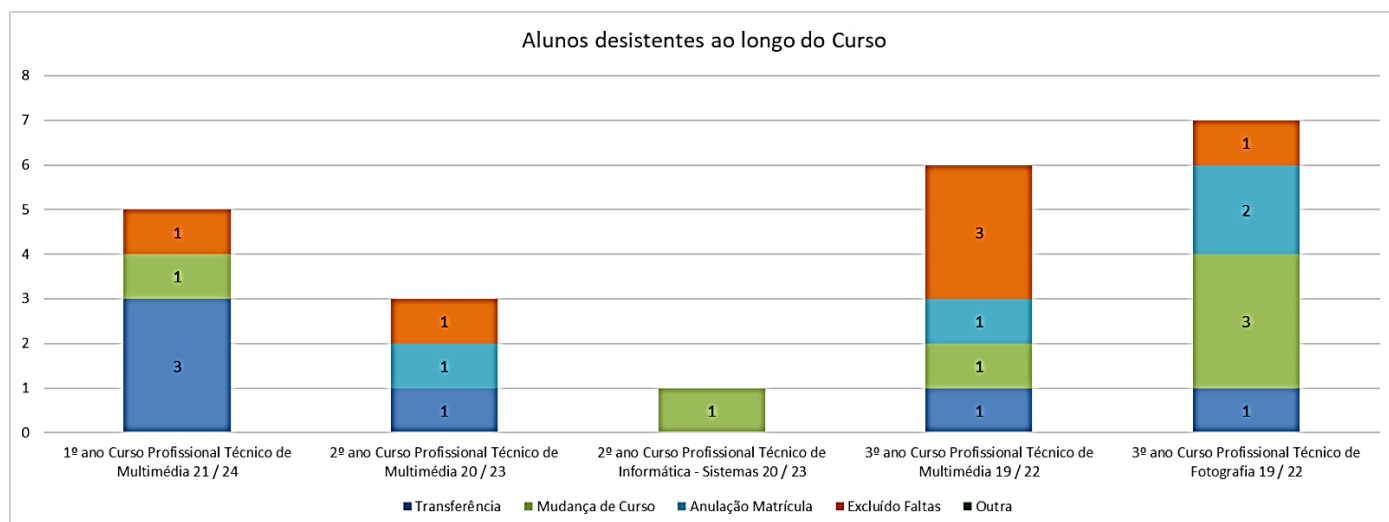
Alunos inscritos em 2021-2022



Evolução de alunos inscritos ao longo do curso

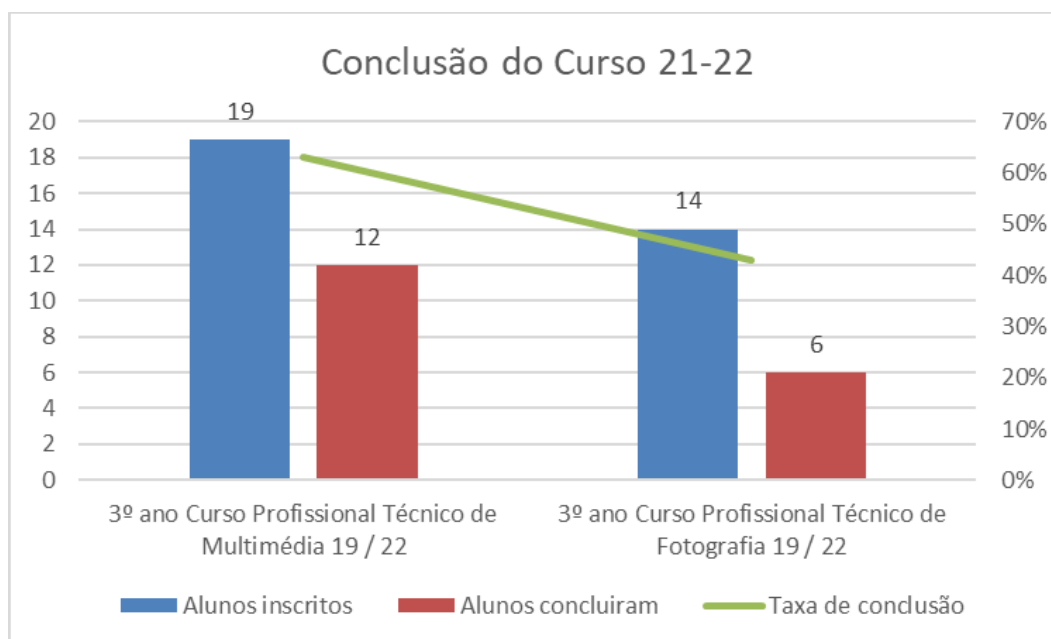


Alunos desistentes em 2021 / 2022



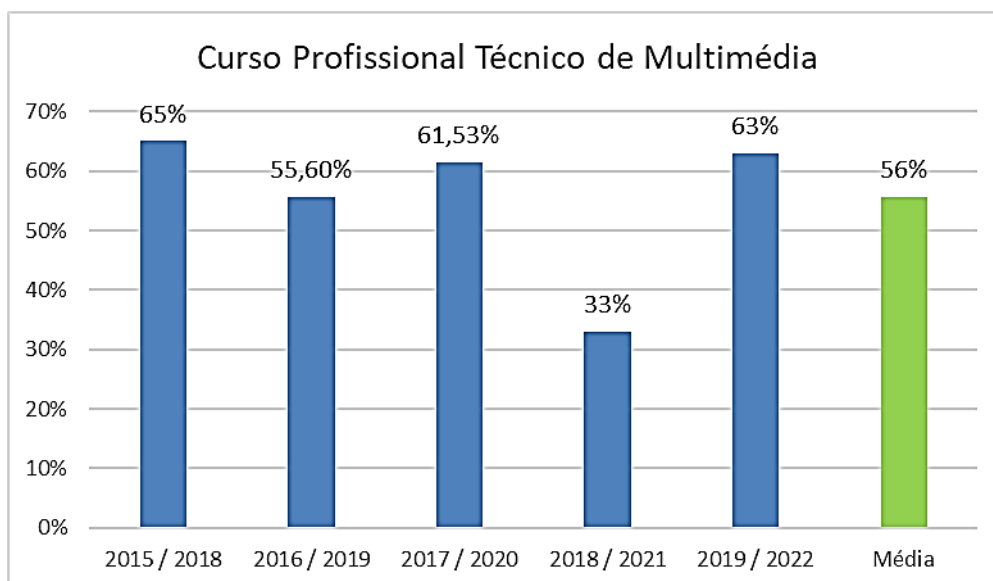
Taxa de conclusão Cursos Profissionais Ciclo 2019 / 2022

As taxas de conclusão são calculadas pelo quociente entre o número de alunos que concluiu o curso e o número total de alunos que se inscreveu no 1º ano do curso.

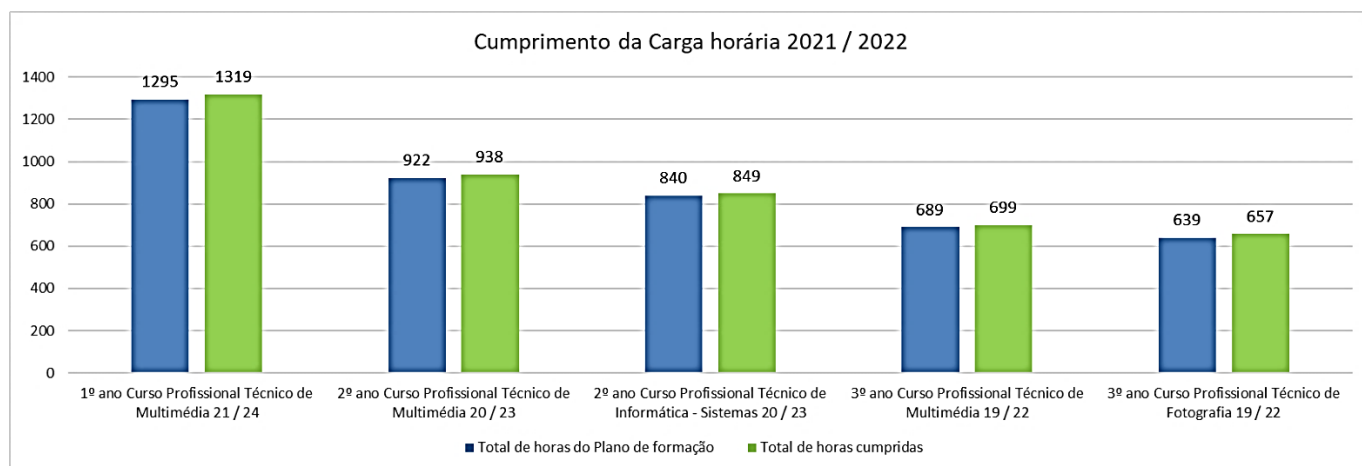


Taxa de conclusão Cursos Profissionais

Comparativo Cursos



Taxa de cumprimento da carga horária

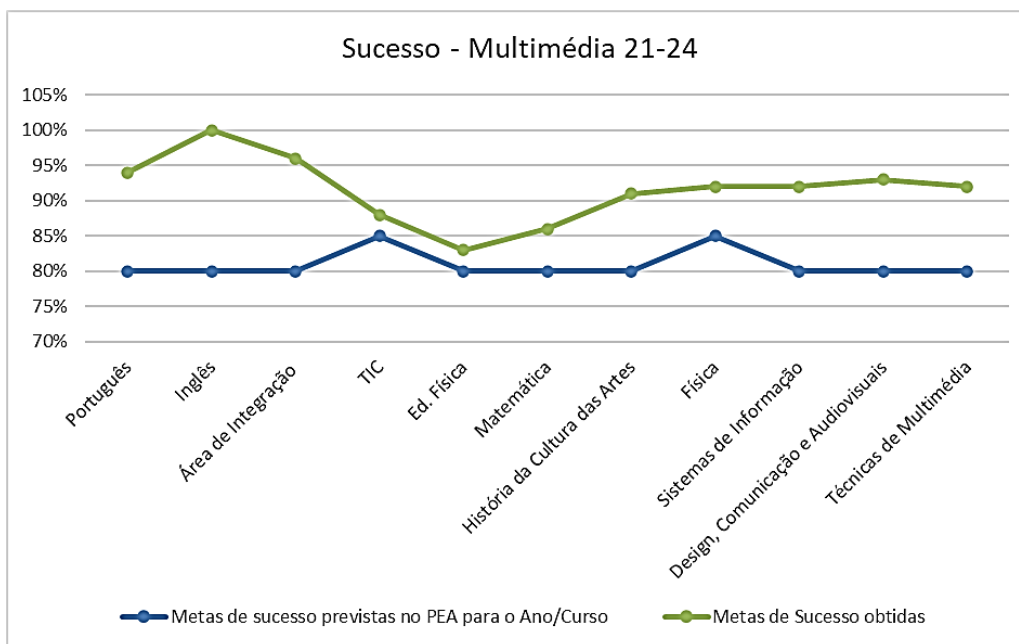


Taxa de sucesso – Disciplinas por curso em 2021 / 2022

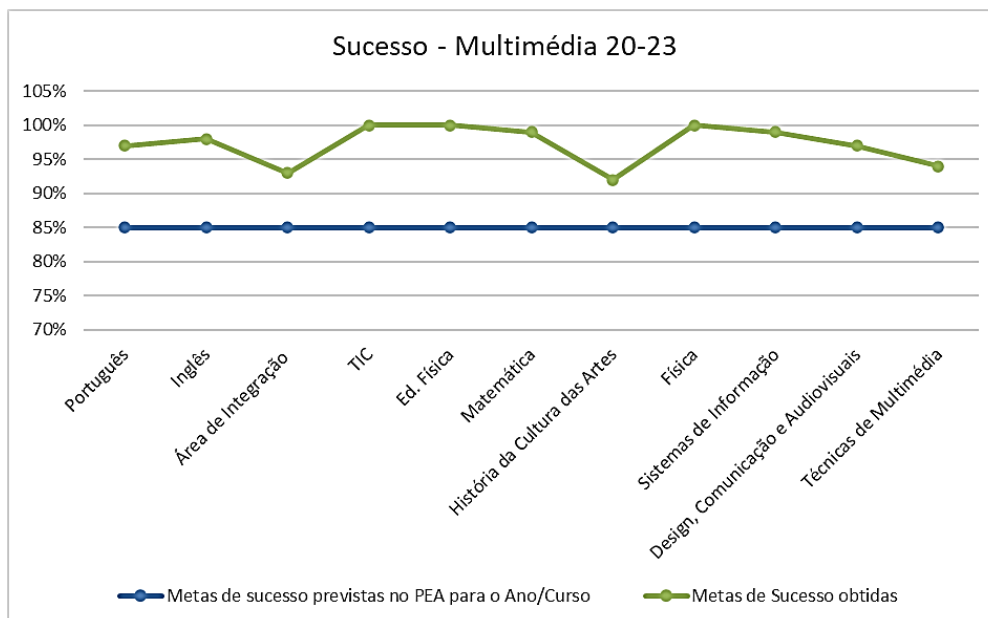
Comparativo Metas de Sucesso previstas no PEA e Metas de Sucesso atingidas

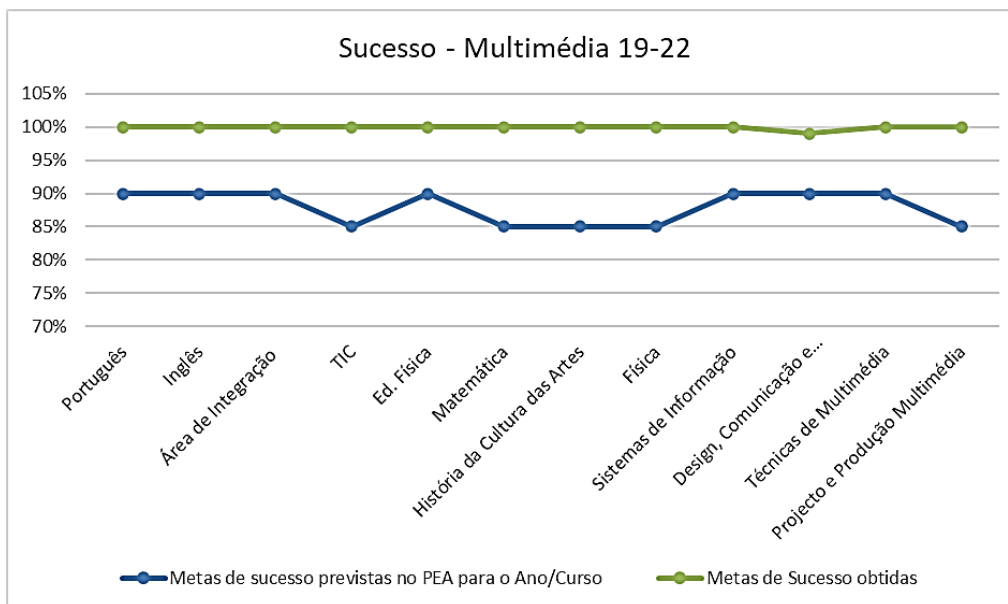
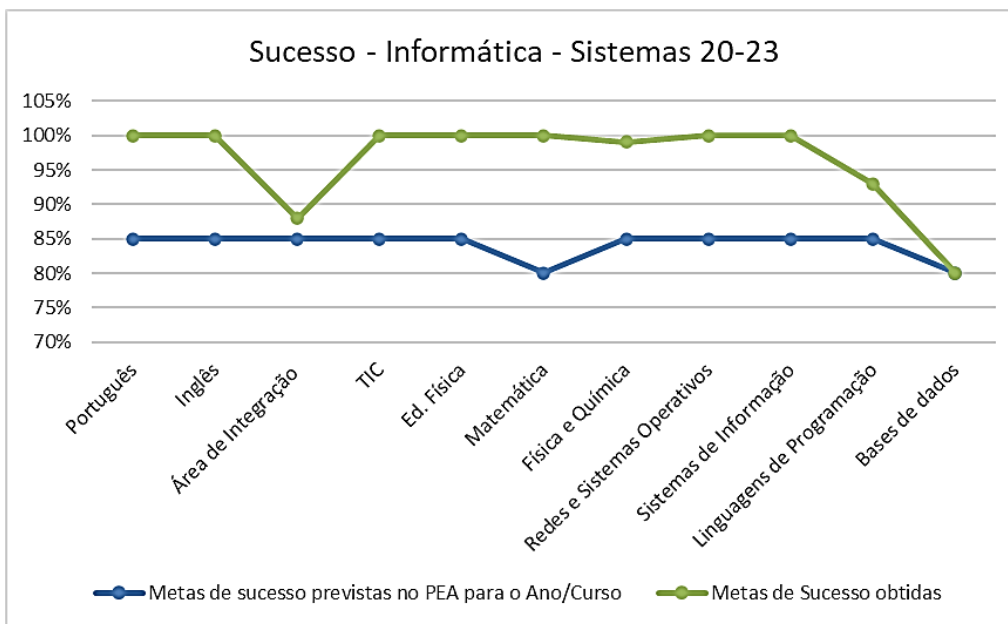
As taxas de sucesso são calculadas tendo em conta o número total de módulos previstos para o ano; o número de alunos efetivamente a frequentar o curso e o número de módulos em atraso. Não são considerados os módulos em atraso dos alunos entretanto desistentes.

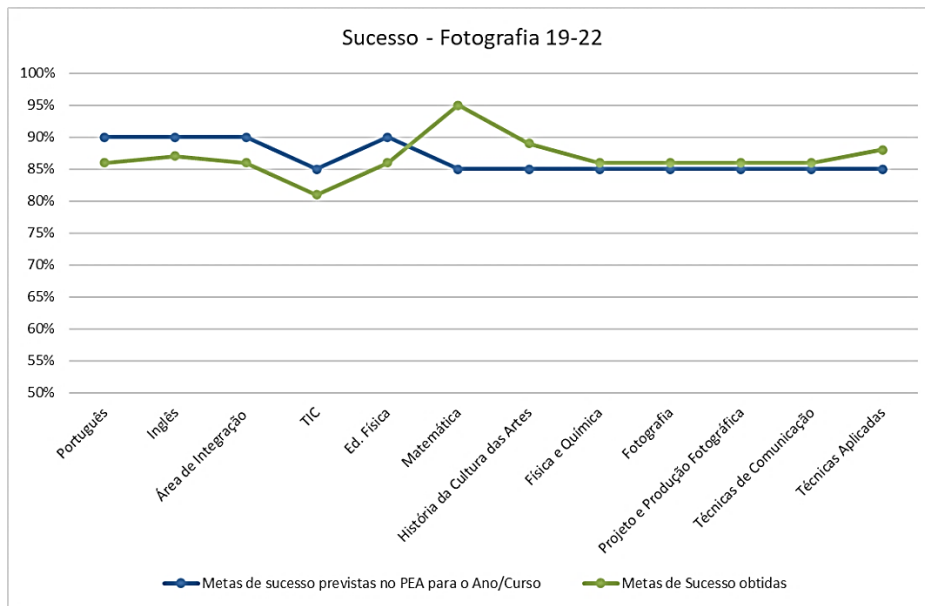
Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24



Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23



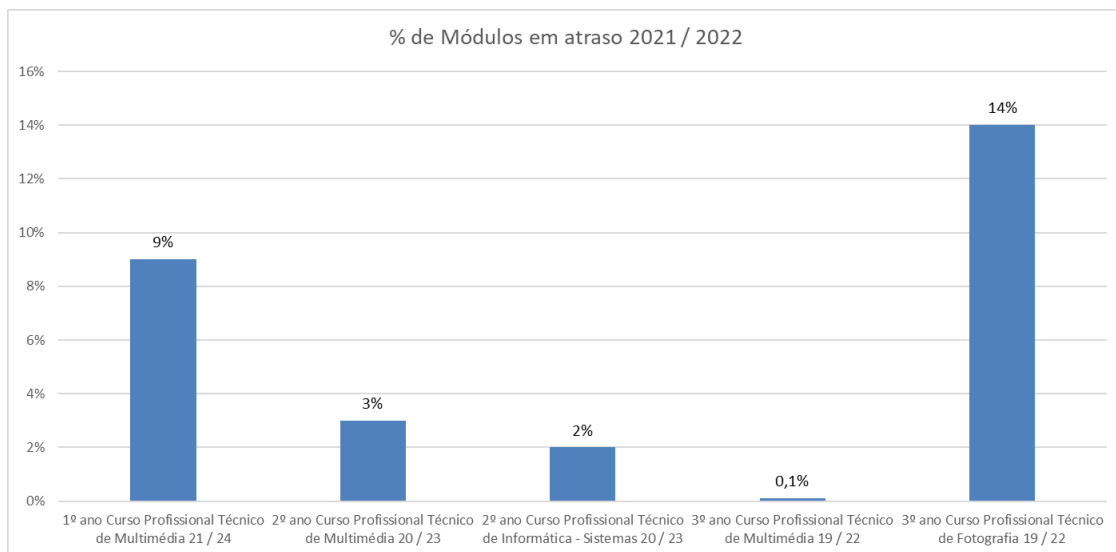




As taxas de conclusão em linha ou abaixo das metas previstas no PEA, justificam-se pelo facto do curso ter apenas 7 alunos inscritos e destes, um único aluno, estar em situação de abandono, ficando com 90 módulos em atraso num total de 95. Ao longo dos 3 anos do Curso foram tomadas as devidas diligências para reverter a situação do aluno, contactando com a sua EE e posteriormente sinalizando-o para a CPCJ.

Módulos em atraso

As taxas de módulos em atraso são calculadas tendo em conta o número total de módulos previstos para o ano (acumulado); o número de alunos efetivamente a frequentar o curso e o número de módulos em atraso.



A elevada taxa no Curso de Fotografia, já foi justificada no ponto anterior.

Relatório pedagógico por Curso 2021 / 2022

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA 21-24							Total alunos concluiu o Curso
Inscritos	Transferências	Efetivos	Exc. Faltas	Freq. CERC	Anulação Matrícula / Mudança de Curso / Desistência		
Nº	31	3	26	1	0	1	
%	100%	9,7%	83,9%	3,2%	0%	3,2%	0%

	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos lecionados até ao momento (Total disciplinas)	Total de Módulos em atraso (alunos)
Nº	39	39	91
%	100%	100%	9%

Disciplinas	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos Concluídos		Total de Módulos em Atraso		Média
		Nº	%	Nº	%	
Português	3	3	100%	5	6%	11,86
Inglês	3	3	100%	0	0%	12,28
Área de Integração	2	2	100%	2	4%	12,69
TIC	4	4	100%	12	12%	12,5
Ed. Física	5	5	100%	22	17%	12,78
Matemática	3	3	100%	11	14%	12,7
História da Cultura das Artes	5	5	100%	12	9%	12,12
Física	3	3	100%	6	8%	10,7
Sistemas de Informação	3	3	100%	6	8%	12,7
Design, Comunicação e Audiovisuais	4	4	100%	7	7%	13,8
Técnicas de Multimédia	4	4	100%	8	8%	13,5
Projecto e Produção Multimédia	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	
Educação Moral e Religiosa	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

91

Módulos em atraso

12,51

Média da Turma/Curso

Perfil de desempenho do aluno

Competências	1. Básico	2. Intermediário	3. Avançado	4. Autônomo	5. Profissional
Criar e tratar sons e imagens, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia, utilizando pro-gramas informáticos específicos.	50%	35%	15%	0%	0%
Desenvolver animações a 2 e 3 dimensões (2D e 3D) através de processos de modelagem e rendering, utilizando as ferramentas informáticas adequadas.	50%	35%	15%	0%	0%
Captar e editar imagens animadas em plataforma digital, utilizando o equipamento e software adequados, tendo em conta o projeto de vídeo a desenvolver.	50%	35%	15%	0%	0%
Captar e editar som em plataforma digital, utilizando o equipamento, software e fontes sonoras pré-gravadas apropriados, tendo em conta o áudio a produzir.	50%	35%	15%	0%	0%
Desenvolver projetos multimédia integrados, tendo em conta o produto a realizar e o público alvo a atingir.	50%	35%	15%	0%	0%
Desenvolver e programar aplicações multimédia para offline, utilizando software de autor e o setup de gravação digital;	50%	35%	15%	0%	0%
Programar, editar e disponibilizar páginas para a internet, utilizando software de edição HTML.	50%	35%	15%	0%	0%
Desenvolver um guião multimédia, de forma a estabelecer o percurso do projeto, o desenvolvimento da sinopse e a execução do storyboard.	50%	35%	15%	0%	0%
Executar o produto multimédia final, desenvolvendo o design e a programação estabelecida no guião do projeto e os diversos elementos multimédia, nomeadamente, imagens, textos e animações.	50%	35%	15%	0%	0%
Apresentar o projeto multimédia realizado, a fim de o promover junto do público alvo ou de o defender no contacto direto com o cliente.	50%	35%	15%	0%	0%

Relatório de Autoavaliação dos Cursos Profissionais 2021 / 2022

Cofinanciado por:



CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA 20-23							Total alunos concluiu o Curso
Inscritos	Transferências	Efetivos	Exc. Faltas	Freq. CERCI	Anulação Matrícula / Mudança de Curso / Desistência		
Nº	20	1	17	1	0	1	
%	100%	5%	85%	5%	0%	5%	0%

	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos lecionados até ao momento (Total disciplinas)	Total de Módulos em atraso (alunos)
Nº	70	70	41
%	100%	100%	3%

Disciplinas	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos Concluídos		Total de Módulos em Atraso		Média
		Nº	%	Nº	%	
Português	6	6	100%	3	3%	13,5
Inglês	6	6	100%	2	2%	12,7
Área de Integração	4	4	100%	5	7%	13,8
TIC	4	4	100%	0	0%	14
Ed. Física	10	10	100%	0	0%	13,8
Matemática	7	7	100%	1	1%	14
História da Cultura das Artes	10	10	100%	13	8%	13
Física	3	3	100%	0	0%	14,8
Sistemas de Informação	5	5	100%	1	1%	12,6
Design, Comunicação e Audiovisuais	6	6	100%	3	3%	13,9
Técnicas de Multimédia	6	6	100%	6	6%	13,6
Projecto e Produção Multimédia	3	3	100%	7	14%	11,9
Educação Moral e Religiosa	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

41

Módulos em atraso

13,47

Média da Turma/Curso

Perfil de desempenho do aluno

Competências	1. Básico 2. Intermediário 3. Avançado 4. Autônomo 5. Profissional				
	Criar e tratar sons e imagens, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia, utilizando pro-gramas informáticos específicos.	0%	12%	18%	65%
Desenvolver animações a 2 e 3 dimensões (2D e 3D) através de processos de modelagem e rendering, utilizando as ferramentas informáticas adequadas.	0%	12%	47%	35%	6%
Captar e editar imagens animadas em plataforma digital, utilizando o equipamento e software adequados, tendo em conta o projeto de vídeo a desenvolver.	0%	12%	18%	65%	6%
Captar e editar som em plataforma digital, utilizando o equipamento, software e fontes sonoras pré-gravadas apropriados, tendo em conta o áudio a produzir.	0%	12%	18%	65%	6%
Desenvolver projetos multimédia integrados, tendo em conta o produto a realizar e o público alvo a atingir.	0%	12%	47%	35%	6%
Desenvolver e programar aplicações multimédia para offline, utilizando software de autor e o setup de gravação digital;	0%	12%	86%	0%	6%
Programar, editar e disponibilizar páginas para a internet, utilizando software de edição HTML.	0%	12%	82%	6%	0%
Desenvolver um guião multimédia, de forma a estabelecer o percurso do projeto, o desenvolvimento da sinopse e a execução do storyboard.	0%	12%	18%	65%	6%
Executar o produto multimédia final, desenvolvendo o design e a programação estabelecida no guião do projeto e os diversos elementos multimédia, nomeadamente, imagens, textos e animações.	0%	12%	47%	47%	0%
Apresentar o projeto multimédia realizado, a fim de o promover junto do público alvo ou de o defender no contacto direto com o cliente.	0%	13%	50%	38%	0%



CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE INFORMÁTICA - SISTEMAS 20-23

	Inscritos	Transferências	Efetivos	Exc. Faltas	Freq. CERCI	Anulação Matrícula / Mudança de Curso / Desistência	Total alunos concluiu o Curso
Nº	11	0	10	0	0	1	
%	100%	0%	91%	0%	0%	9%	0%

Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos lecionados até ao momento (Total disciplinas)	Total de Módulos em atraso (alunos)
---	---	--

Nº	62	62	13
%	100%	100%	2%

Disciplinas	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos Concluídos		Total de Módulos em Atraso		Média
		Nº	%	Nº	%	
Português	6	6	100%	0	0%	12,4
Inglês	6	6	100%	0	0%	12,8
Área de Integração	4	4	100%	5	13%	12,9
TIC	4	4	100%	0	0%	13,4
Ed. Física	10	10	100%	0	0%	13,8
Matemática	6	6	100%	0	0%	12
Física e Química	8	8	100%	1	1%	12,2
Redes e Sistemas Operativos	6	6	100%	0	0%	13,9
Sistemas de Informação	4	4	100%	0	0%	12,3
Linguagens de Programação	7	7	100%	5	7%	11,9
Bases de dados	1	1	100%	2	20%	10,7
Educação Moral e Religiosa	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	15

13

Módulos em atraso

12,78

Média da Turma/Curso

Perfil de desempenho do aluno

Competências	1. Básico 2. Intermédio 3. Avançado 4. Autónimo 5. Profissional				
Efetuar a instalação, configuração e manutenção de computadores, periféricos, redes locais e sistemas operativos e utilitários, de acordo com as necessidades dos utilizadores e a fim de otimizar o funcionamento dos mesmos.	0%	100%	0%	0%	0%
Proceder à instalação, configuração e parametrização de aplicações de gestão empresarial, tendo em conta o plano de instalação, os requisitos funcionais e o plano de acessos adequados ao cliente ou serviço, utilizando o software adequado, nomeadamente, utilizando ferramentas aplicacionais como o processamento de texto, folha de cálculo e apresentação gráfica.	0%	0%	100%	0%	0%
Proceder à gestão e administração de bases de dados, a fim de implementar um sistema de informação numa organização ou empresa, tendo em conta os sistemas informáticos adequados.	0%	100%	0%	0%	0%
Desenvolver e implementar sistemas de Intranet e Internet, com recurso ao hipertexto, hipermédia e acesso a bases de dados.	0%	80%	20%	0%	0%

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA 19-22							Total alunos concluiu o Curso
Inscritos	Transferências	Efetivos	Exc. Faltas	Freq. CERCI	Anulação Matrícula / Mudança de Curso / Desistência		
Nº	19	1	13	3	0	2	12
%	100%	5%	68%	16%	0%	11%	63%

	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos lecionados até ao momento (Total disciplinas)	Total de Módulos em atraso (alunos)
Nº	92	92	1
%	100%	100%	0,08%

Disciplinas	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos Concluídos		Total de Módulos em Atraso		Média
		Nº	%	Nº	%	
Português	9	9	100%	0	0%	13,9
Inglês	9	9	100%	0	0%	13,5
Área de Integração	6	6	100%	0	0%	12,6
TIC	3	3	100%	0	0%	13,7
Ed. Física	16	16	100%	0	0%	13,8
Matemática	7	7	100%	0	0%	14,2
História da Cultura das Artes	10	10	100%	0	0%	13,5
Física	3	3	100%	0	0%	11,4
Sistemas de Informação	7	7	100%	0	0%	12,9
Design, Comunicação e Audiovisuais	8	8	100%	1	1%	15,2
Técnicas de Multimédia	9	9	100%	0	0%	13,7
Projecto e Produção Multimédia	5	5	100%	0	0%	13,9
Educação Moral e Religiosa	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

1

Módulos em atraso

13,48

Média da Turma/Curso

Perfil de desempenho do aluno

Competências	1. Básico	2. Intermediário	3. Avançado	4. Autônomo	5. Profissional
	Criar e tratar sons e imagens, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia, utilizando pro-gramas informáticos específicos.	8%	8%	8%	8%
Desenvolver animações a 2 e 3 dimensões (2D e 3D) através de processos de modelagem e rendering, utilizando as ferramentas informáticas adequadas.	8%	8%	8%	8%	69%
Captar e editar imagens animadas em plataforma digital, utilizando o equipamento e software adequados, tendo em conta o projeto de vídeo a desenvolver.	8%	8%	8%	8%	69%
Captar e editar som em plataforma digital, utilizando o equipamento, software e fontes sonoras pré-gravadas apropriados, tendo em conta o áudio a produzir.	8%	8%	8%	8%	69%
Desenvolver projetos multimédia integrados, tendo em conta o produto a realizar e o público alvo a atingir.	15%	0%	0%	15%	69%
Desenvolver e programar aplicações multimédia para offline, utilizando software de autor e o setup de gravação digital;	23%	8%	8%	43%	15%
Programar, editar e disponibilizar páginas para a internet, utilizando software de edição HTML.	31%	0%	15%	38%	15%
Desenvolver um guião multimédia, de forma a estabelecer o percurso do projeto, o desenvolvimento da sinopse e a execução do storyboard.	15%	15%	0%	31%	38%
Executar o produto multimédia final, desenvolvendo o design e a programação estabelecida no guião do projeto e os diversos elementos multimédia, nomeadamente, imagens, textos e animações.	15%	15%	8%	31%	31%
Apresentar o projeto multimédia realizado, a fim de o promover junto do público alvo ou de o defender no contacto direto com o cliente.	15%	15%	23%	23%	23%

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE FOTOGRAFIA 19-22							Total alunos concluiu o Curso
	Inscritos	Transferências	Efetivos	Exc. Faltas	Freq. CERC	Anulação Matrícula / Mudança de Curso / Desistência	
Nº	14	1	7	1	0	5	5
%	100%	7%	50%	7%	0%	36%	36%

	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos lecionados até ao momento (Total disciplinas)	Total de Módulos em atraso (alunos)
Nº	95	94	90
%	100%	99%	14%

Disciplinas	Nº total de módulos previstos para o ano de formação (Acumulado)	Total de Módulos Concluídos		Total de Módulos em Atraso		Média
		Nº	%	Nº	%	
Português	9	9	100%	9	14%	10,6
Inglês	9	9	100%	8	13%	12,3
Área de Integração	6	6	100%	6	14%	10,9
TIC	3	3	100%	4	19%	10,9
Ed. Física	16	16	100%	16	14%	11,6
Matemática	3	3	100%	1	5%	14
História e Cultura das Artes	10	10	100%	8	11%	12,8
Física e Química	7	7	100%	7	14%	10,9
Fotografia	13	13	100%	13	14%	11,7
Projeto e Produção Fotográfica	5	5	100%	5	14%	12,9
Técnicas de Comunicação	6	6	100%	6	14%	11,4
Técnicas Aplicadas	8	7	88%	7	13%	12,9
F.C.T.	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	

90

Módulos em atraso

11,91

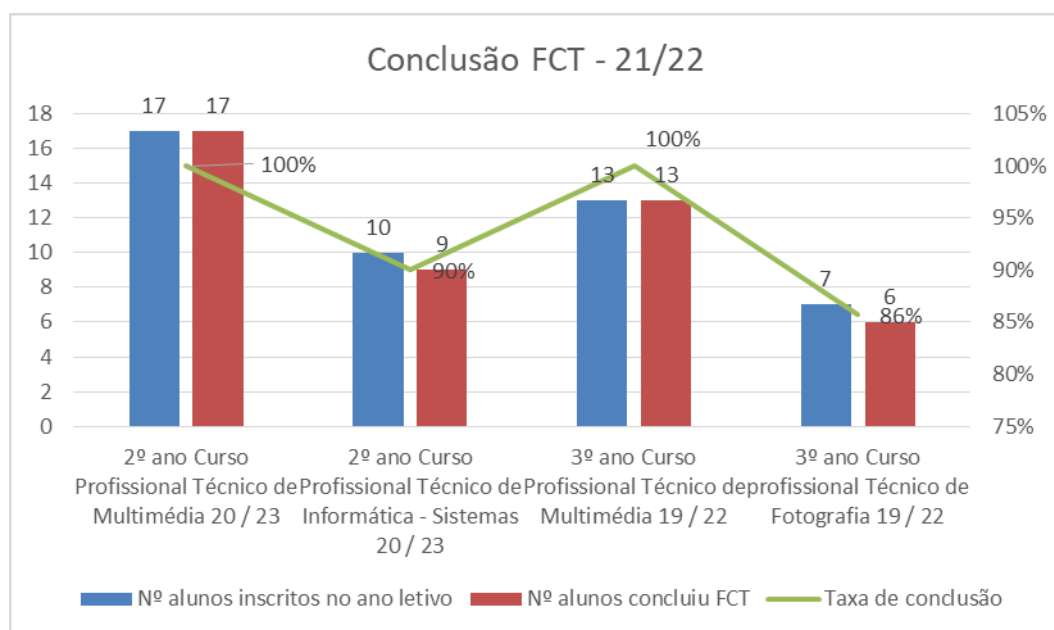
Média da Turma/Curso

Perfil de desempenho do aluno

Competências	1. Básico	2. Intermédio	3. Avançado	4. Autônomo	5. Profissional
Analisar os enquadramentos, a iluminação, os cenários, o equipamento e os processos fotográficos de captação de imagens adequados às situações, objetos e pessoas, em consonância com a área da fotografia a que se destinam.	17%	0%	50%	33%	0%
Captar e registar imagens animadas e fixas, no estúdio e no exterior, utilizando os equipamentos fotográficos adequados.	0%	17%	17%	67%	0%
Efetuar operações de revelação de película fotográfica P/B e sua impressão em papel fotográfico P/B, em laboratório, utilizando as técnicas e equipamentos adequados.	0%	100%	0%	0%	0%
Efetuar tratamento digital de imagens, aplicando técnicas de pós-produção fotográfica para alterar, corrigir e compor as imagens fotográficas, utilizando os programas e as ferramentas de edição adequados.	0%	17%	0%	17%	67%
Criar e organizar o arquivo de imagens fotográficas em diferentes suportes documentais e promover a sua divulgação.	0%	17%	0%	33%	50%

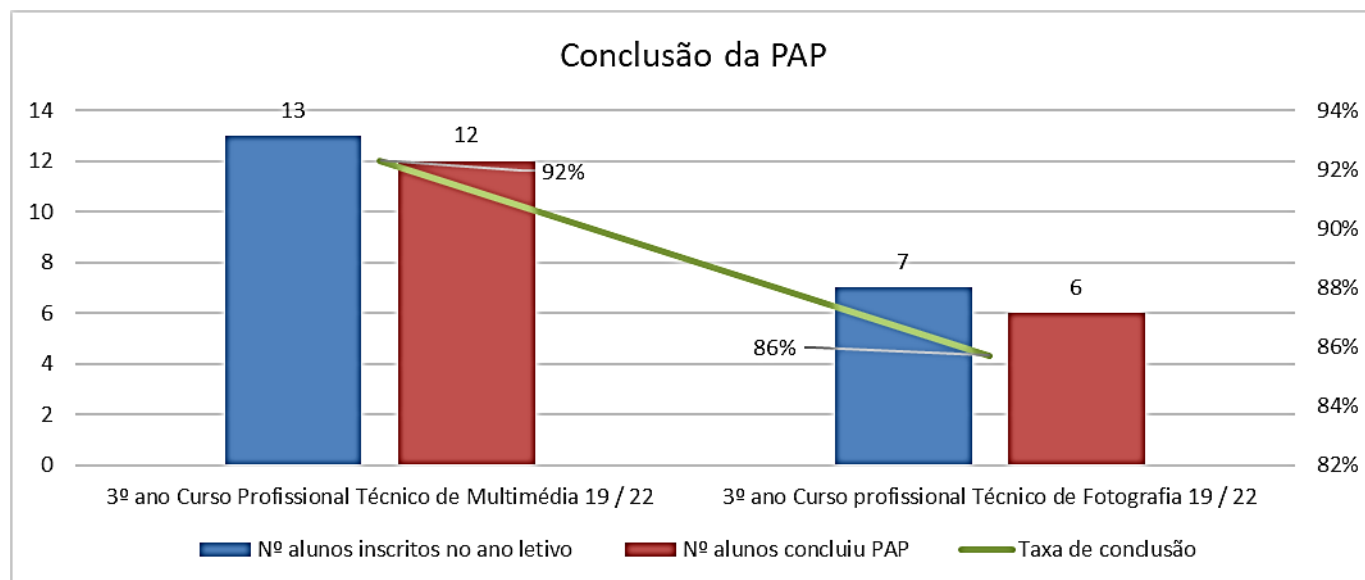
Formação em Contexto de Trabalho

As taxas de conclusão de FCT são calculadas através do quociente entre o número de alunos que concluiu a carga horária de FCT prevista no Plano de Formação do Curso e o número efetivo de alunos a frequentar o curso.

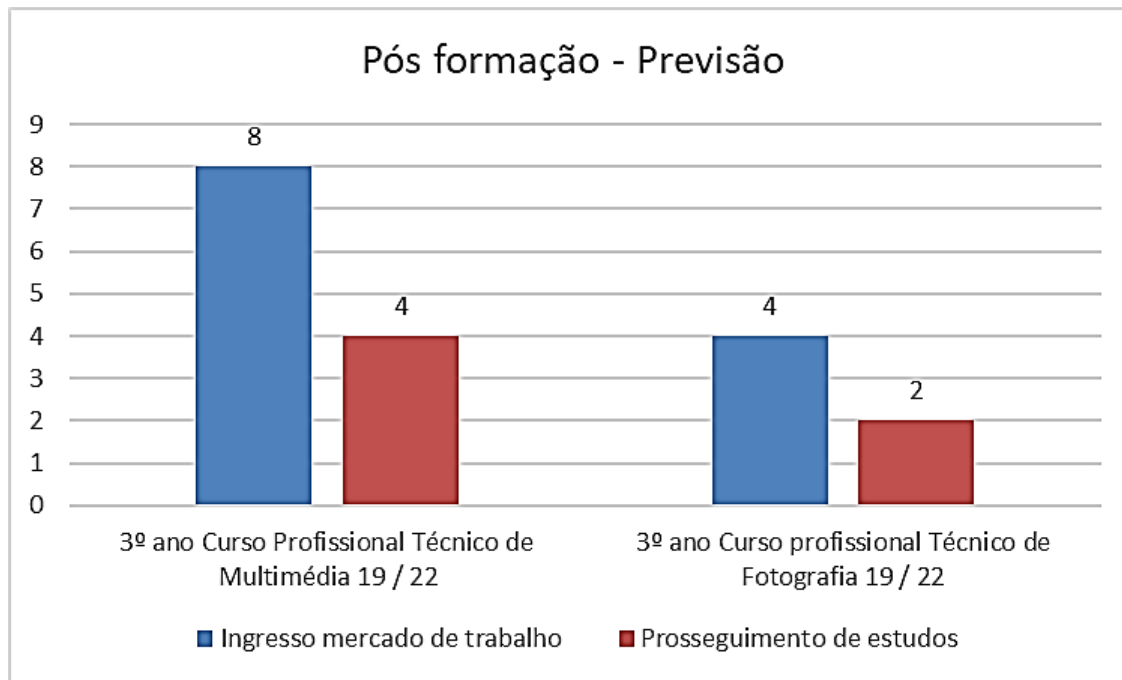


Prova de Aptidão Profissional

As taxas de conclusão das PAP, são calculadas através do quociente entre o número de alunos que defendeu com sucesso a PAP e o número efetivo de alunos a frequentar o curso.



Situação Pós-formação (Previsão)



Autoavaliação Cursos

Autoavaliação desempenho e comportamento

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24

1. Como avalias.....

[Mais Detalhes](#)

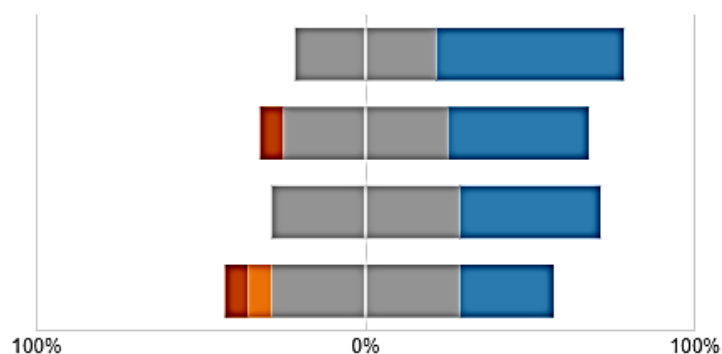
■ Mau ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom ■ Muito Bom

o teu comportamento?

o comportamento da turma?

o teu desempenho?

o desempenho da turma?



Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23

1. Como avalias.....

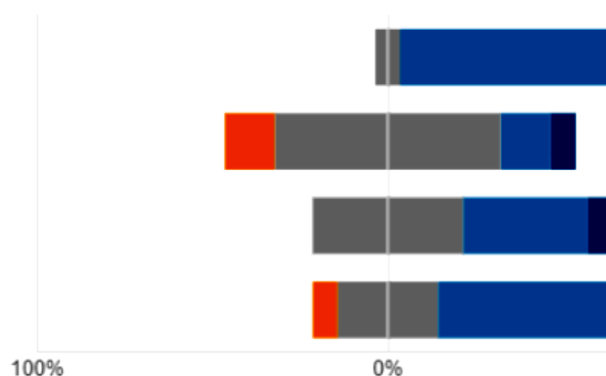
■ Mau ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom ■ Muito Bom

o teu comportamento?

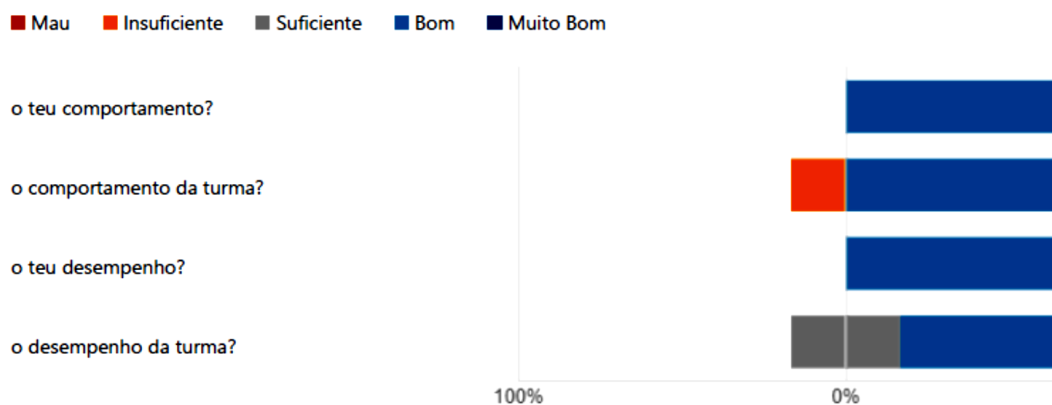
o comportamento da turma?

o teu desempenho?

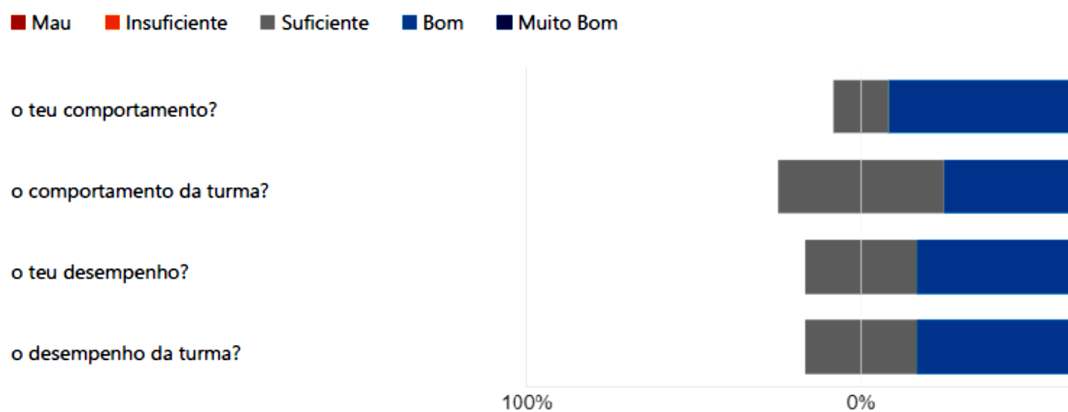
o desempenho da turma?



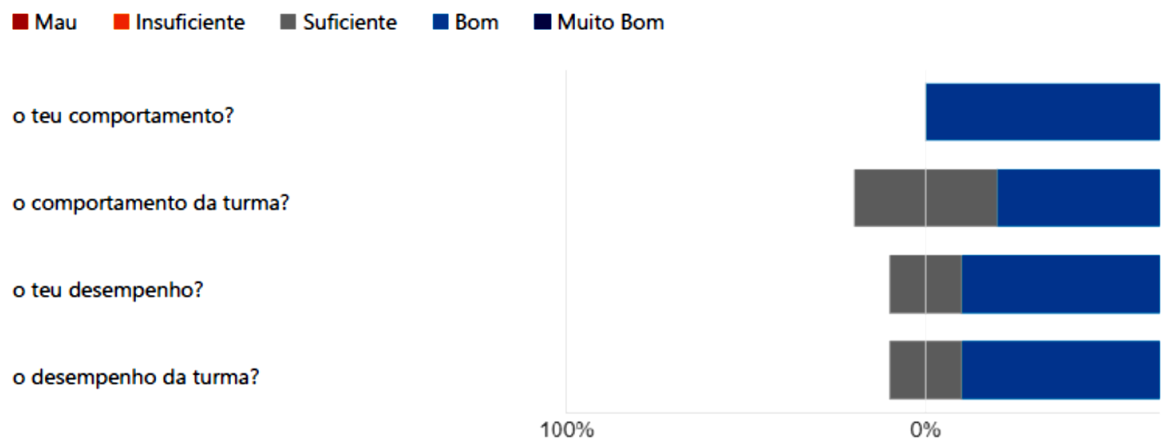
1. Como avalias.....



1. Como avalias.....



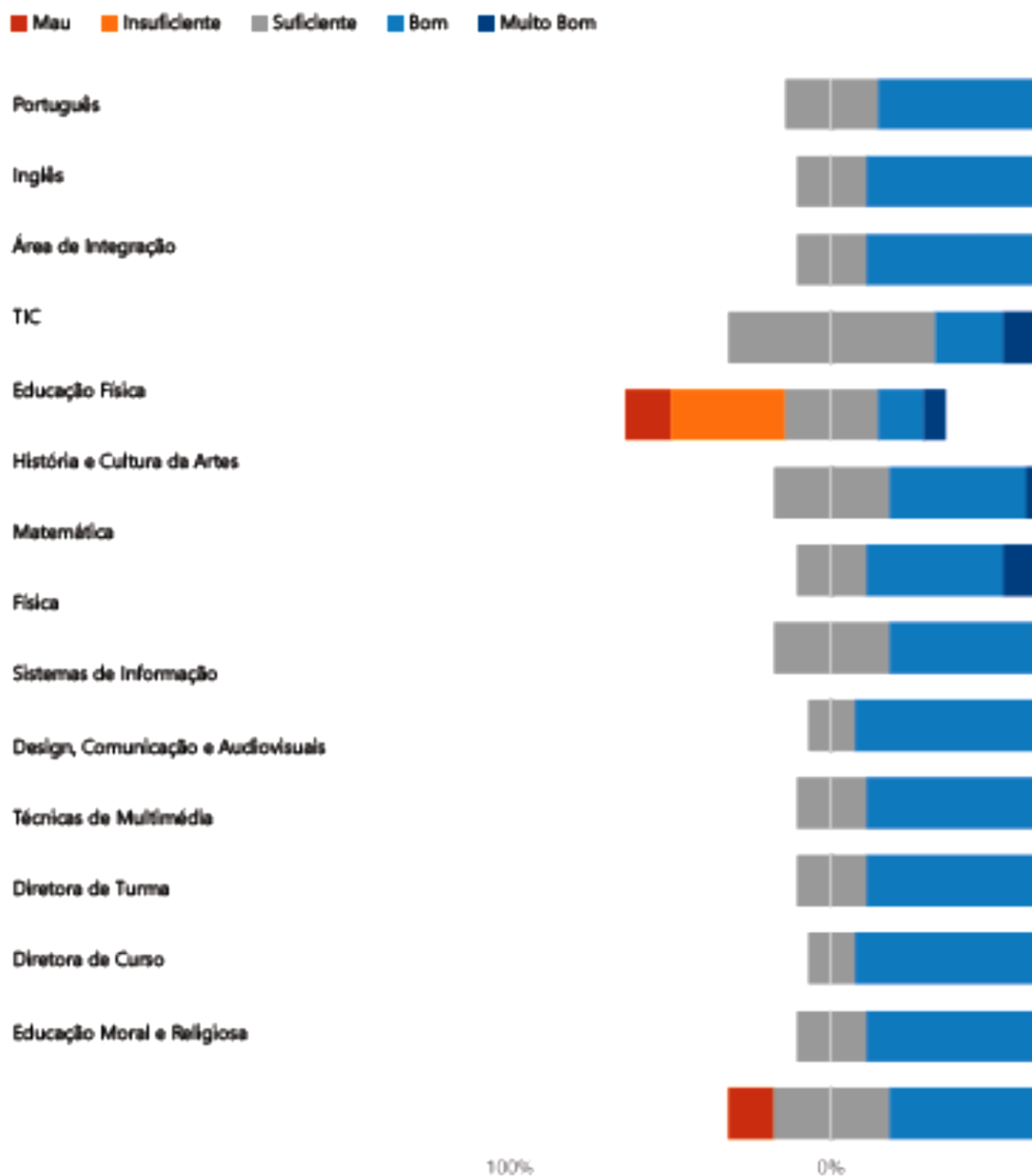
1. Como avalias.....



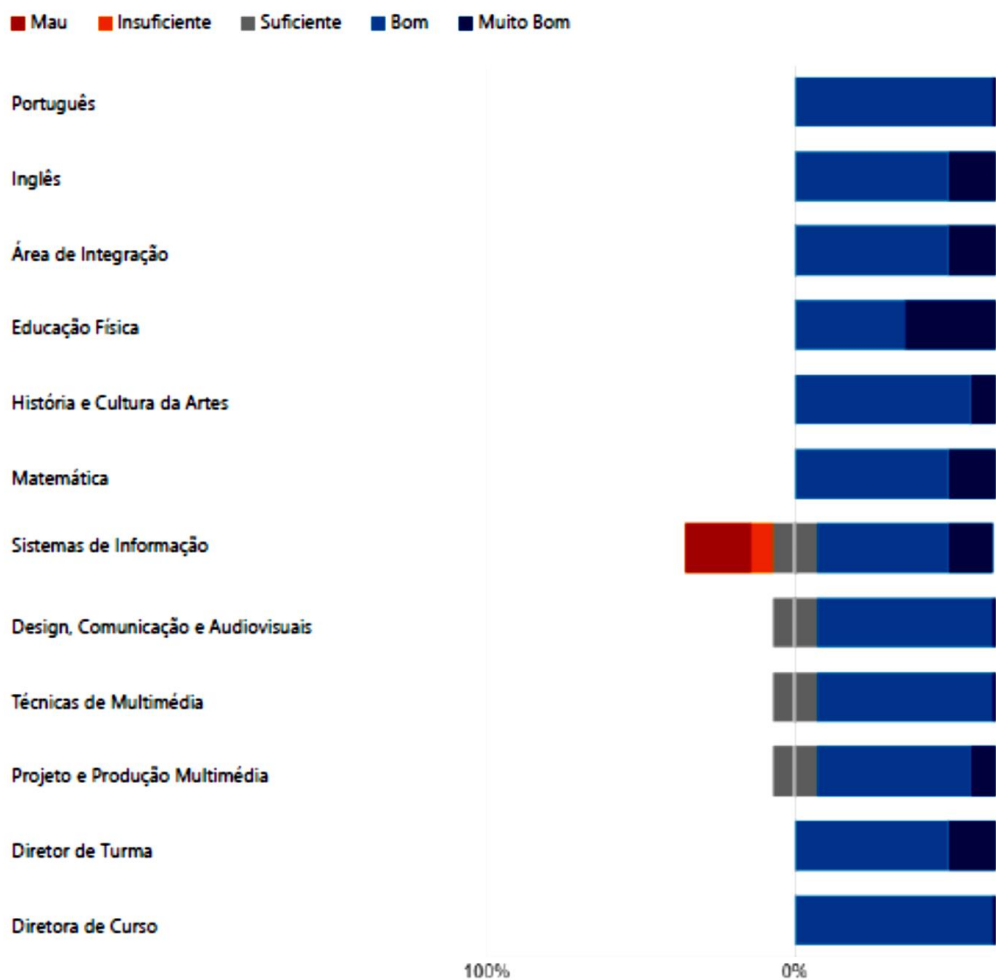
Autoavaliação do desempenho dos professores

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24

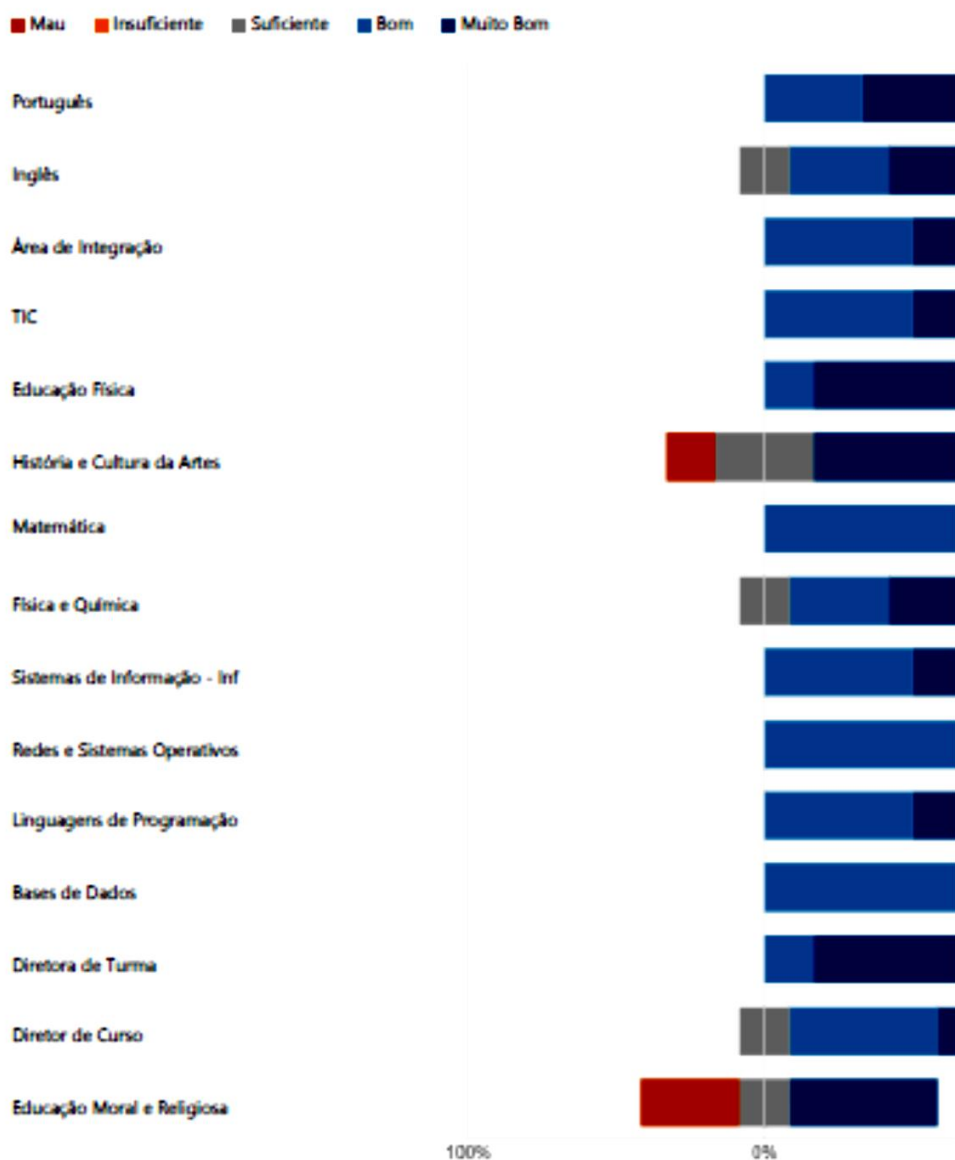
2. Como avalia o desempenho dos professores?



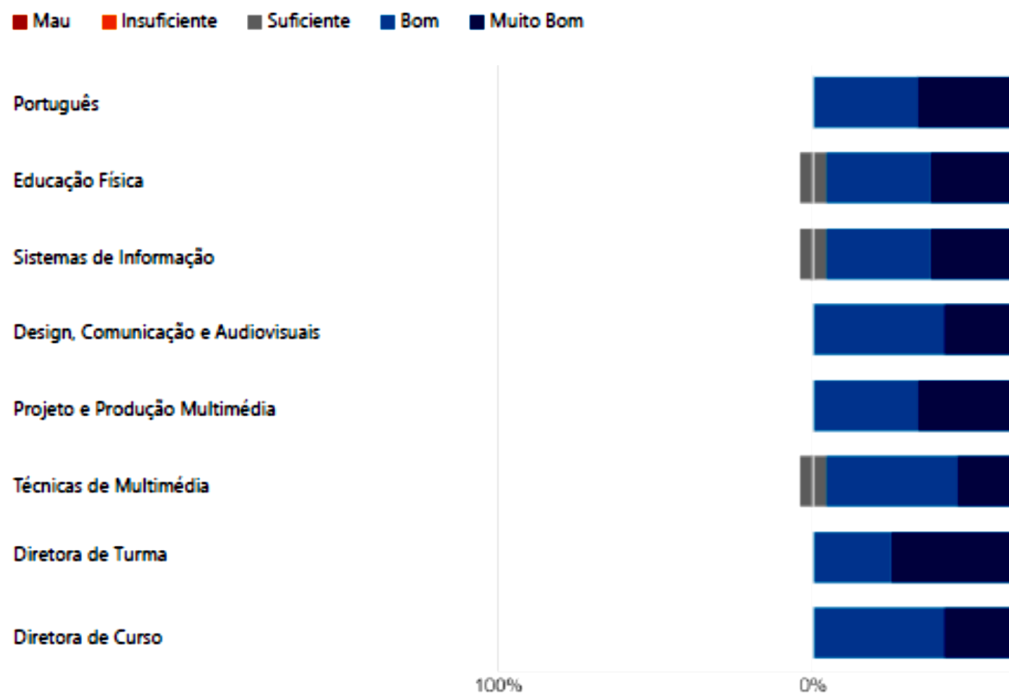
2. Como avalia o desempenho dos professores?



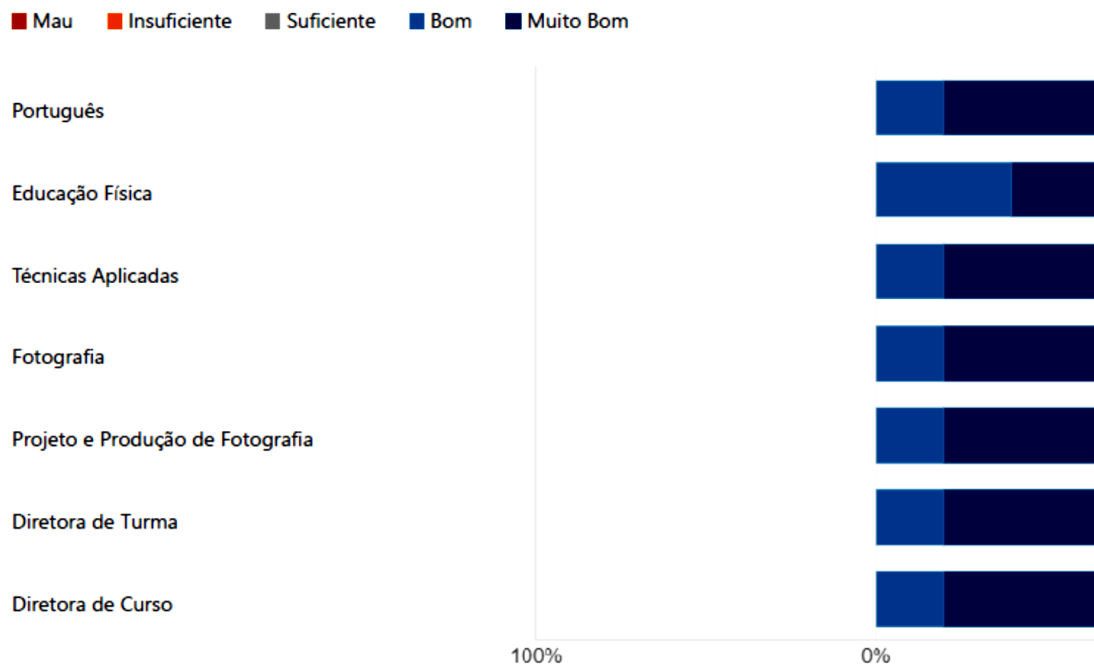
2. Como avalia o desempenho dos professores?



2. Como avalia o desempenho dos professores?



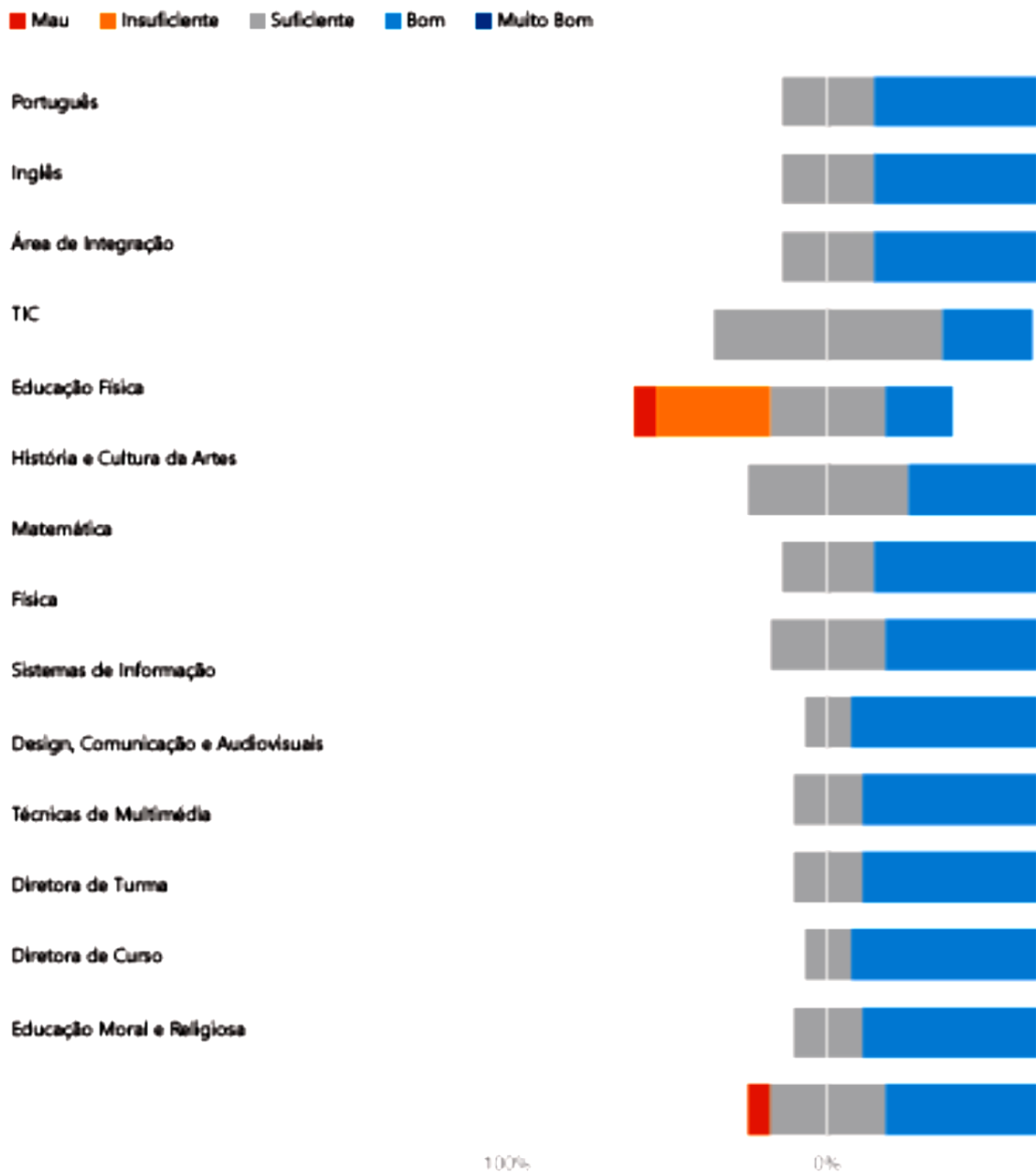
2. Como avalia o desempenho dos professores?



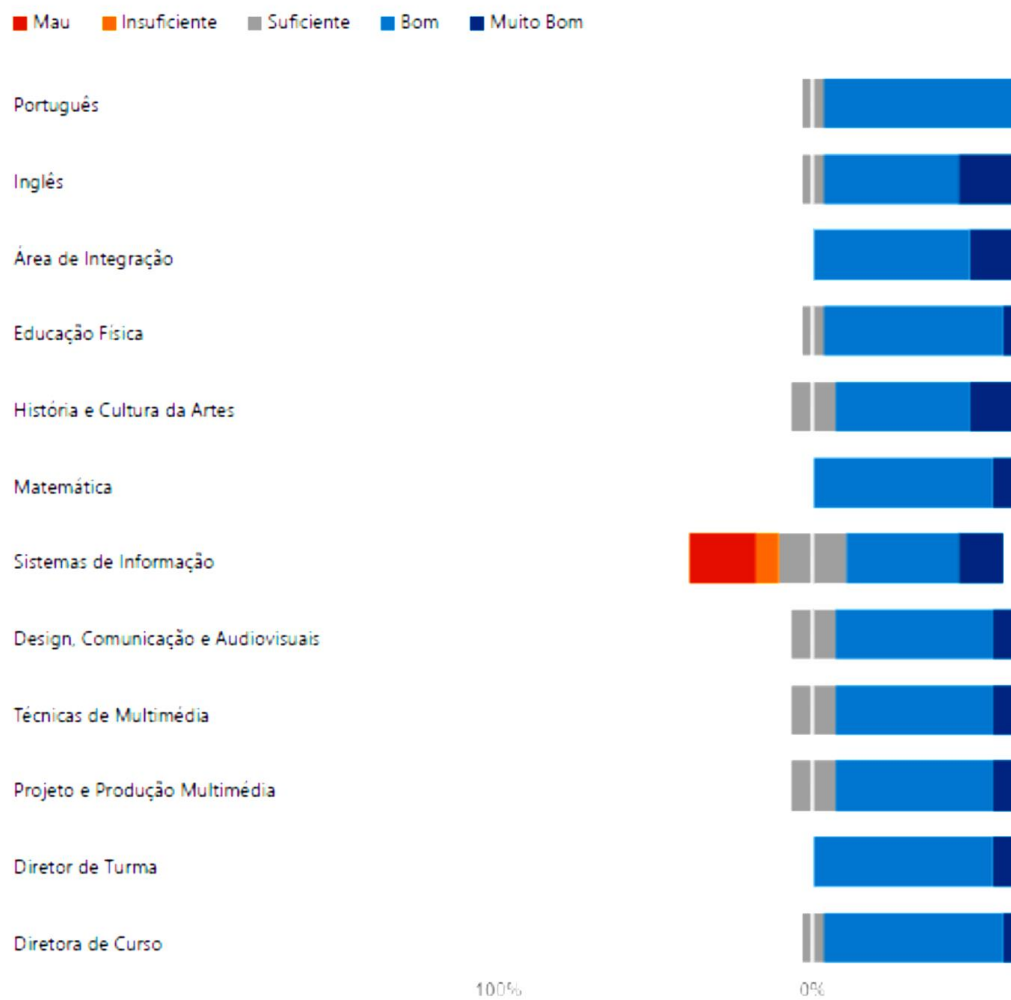
Autoavaliação do funcionamento das disciplinas

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24

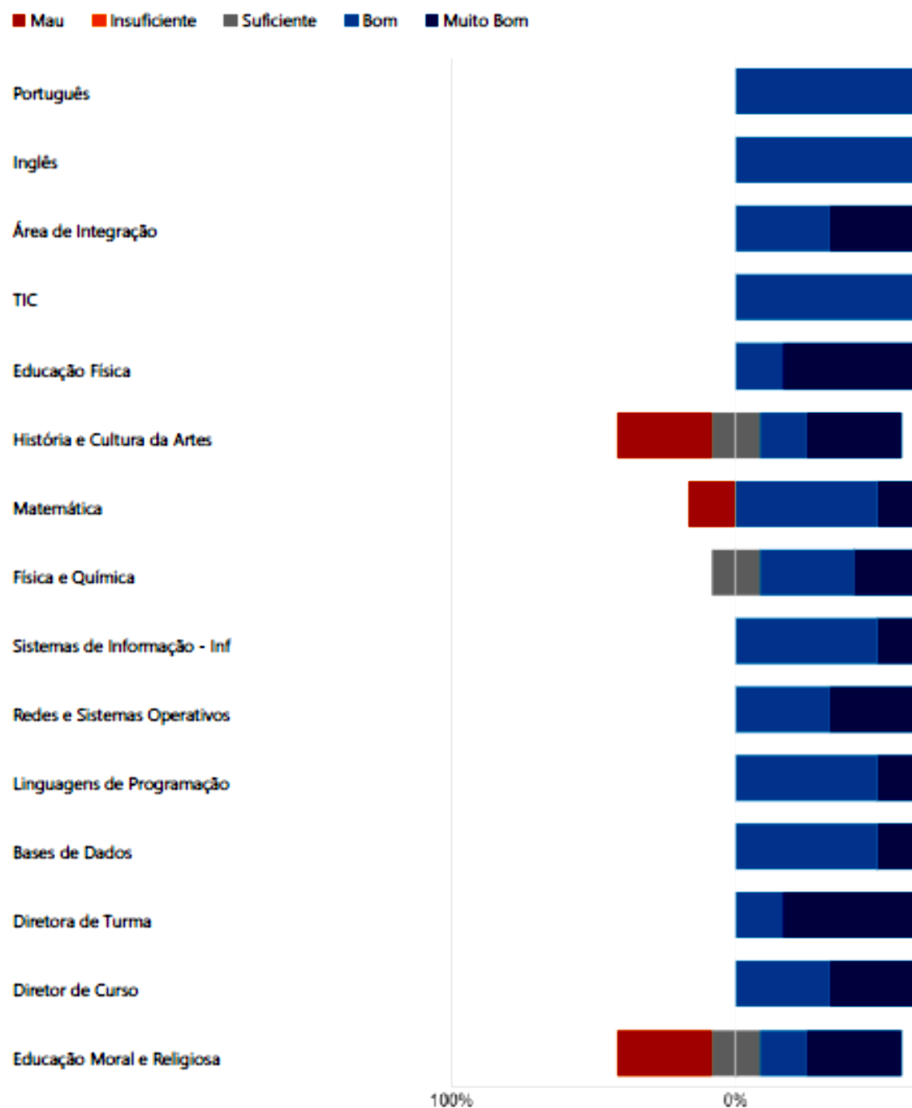
3. Como avalia o funcionamento de cada disciplina?



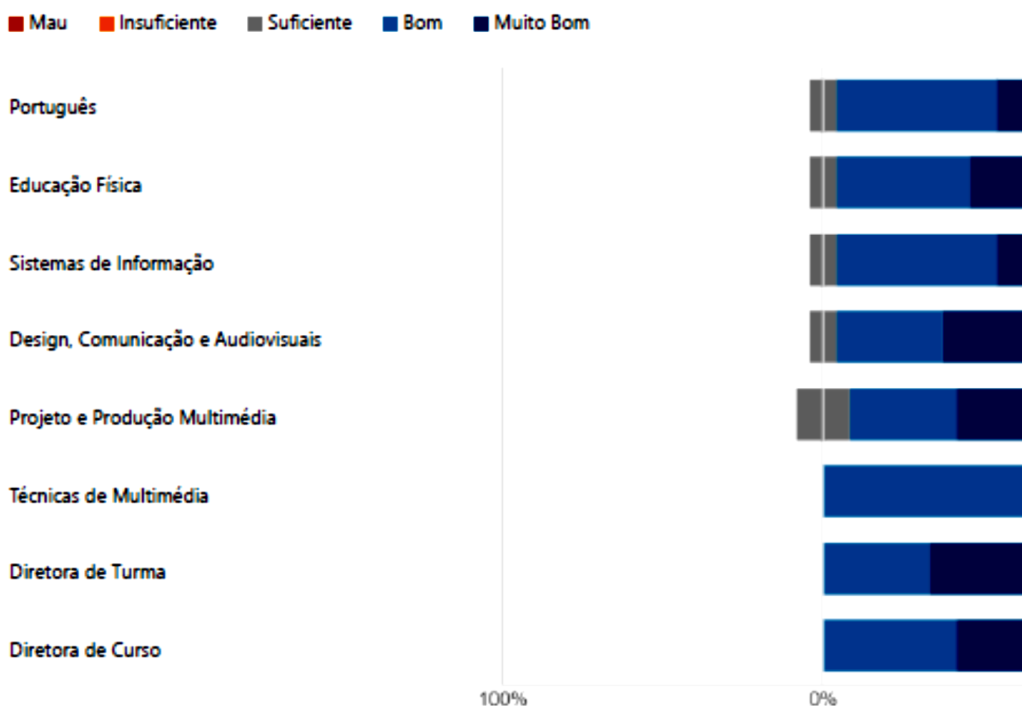
3. Como avalia o funcionamento de cada disciplina?



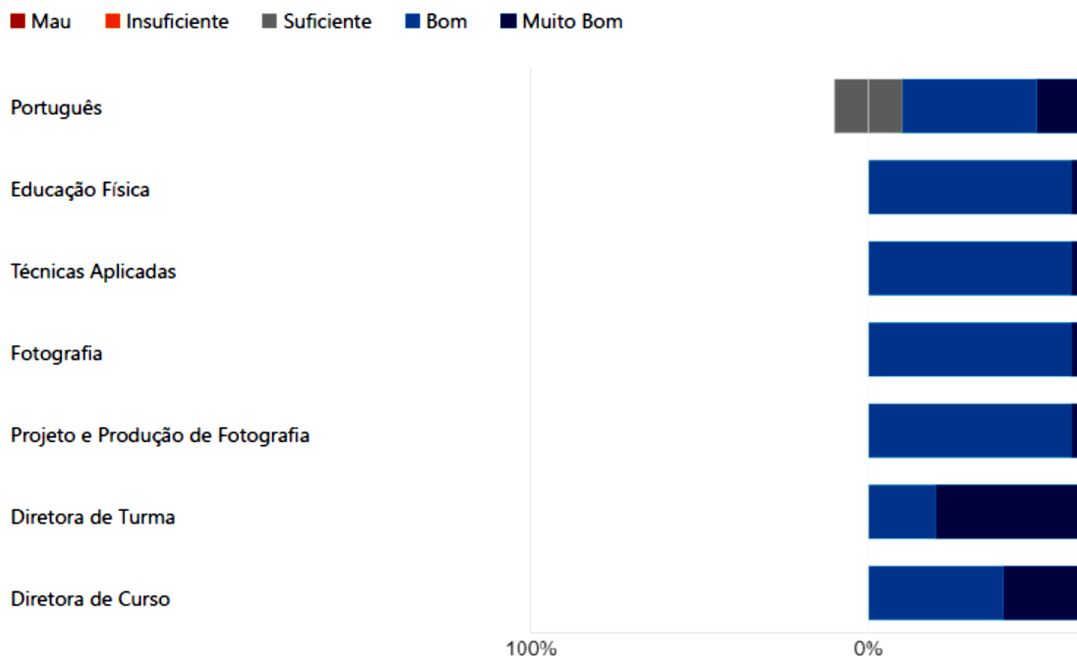
3. Como avalia o funcionamento de cada disciplina?



3. Como avalia o funcionamento de cada disciplina?



3. Como avalia o funcionamento de cada disciplina?



Qualidade global do Curso

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24

5. Como avalias a qualidade global do curso?

● Má	0
● Suficiente	2
● Boa	8
● Muito Boa	3
● Excelente	1



Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23

7. Como avalias a qualidade global do curso?

● Má	0
● Suficiente	2
● Boa	4
● Muito Boa	6
● Excelente	2



Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23

7. Como avalias a qualidade global do curso?

● Má	0
● Suficiente	0
● Boa	2
● Muito Boa	3
● Excelente	1



7. Como avalias a qualidade global do curso?

● Má	0
● Suficiente	1
● Boa	3
● Muito Boa	7
● Excelente	1



7. Como avalias a qualidade global do curso?






● Má	0
● Suficiente	0
● Boa	1
● Muito Boa	4
● Excelente	0

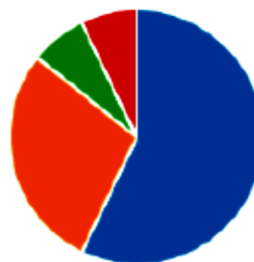


Expectativas em relação ao Curso

Curso Profissional Técnico de Multimédia 21 / 24






6. O curso está a decorrer de acordo com as tuas expectativas iniciais?

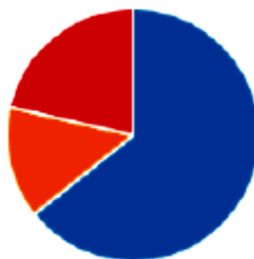
	Sim, é o que esperava.	8
	Melhor do que esperava.	4
	Muito melhor do que esperava.	1
	Pior do que esperava.	1
	Muito pior do que esperava.	0



Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23






8. O curso está a decorrer de acordo com as tuas expectativas iniciais?

	Sim, é o que esperava.	9
	Melhor do que esperava.	2
	Muito melhor do que esperava.	0
	Pior do que esperava.	3
	Muito pior do que esperava.	0



Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23

8. O curso está a decorrer de acordo com as tuas expectativas iniciais?

	Sim, é o que esperava.	5
	Melhor do que esperava.	1
	Muito melhor do que esperava.	0
	Pior do que esperava.	0
	Muito pior do que esperava.	0



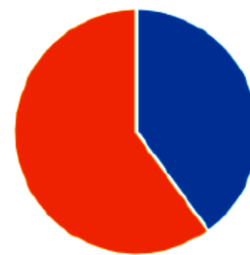
8. O curso decorreu de acordo com as tuas expectativas iniciais?

● Sim, foi o que esperava.	5
● Melhor do que esperava.	5
● Muito melhor do que esperava.	2
● Pior do que esperava.	0
● Muito pior do que esperava.	0



8. O curso decorreu de acordo com as tuas expectativas iniciais?

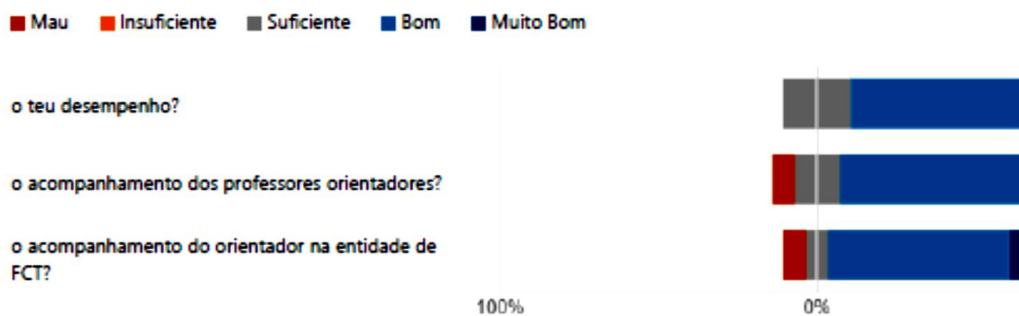
● Sim, foi o que esperava.	2
● Melhor do que esperava.	3
● Muito melhor do que esperava.	0
● Pior do que esperava.	0
● Muito pior do que esperava.	0



FCT - Formação em Contexto de Trabalho

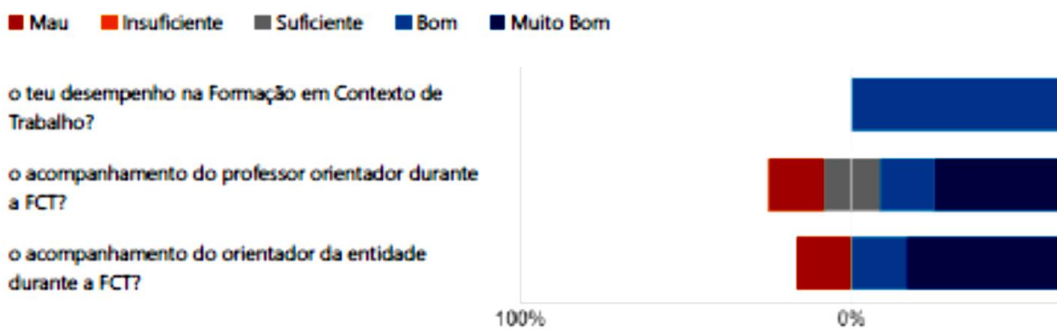
Curso Profissional Técnico de Multimédia 20 / 23

4. Formação em Contexto de Trabalho. Como avalias...



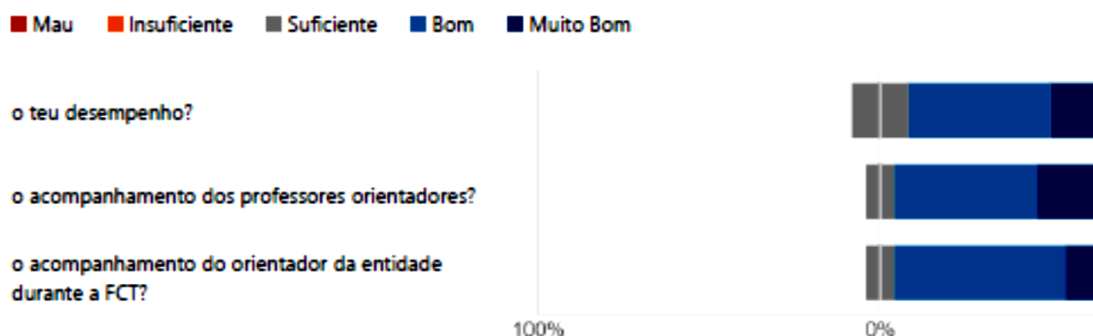
Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas 20 / 23

5. Formação em Contexto de Trabalho. Como avalias...



Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22

5. Formação em Contexto de Trabalho. Como avalias....



5. Formação em Contexto de Trabalho. Como avalias....



Na Formação em Contexto de Trabalho, os alunos revelaram grande capacidade de adaptação ao ambiente específico de cada entidade, onde cumpriram a formação em contexto de trabalho, apesar de alguns desafios imprevistos. Esta modalidade de formação funcionou em regime presencial em empresa e em Prática Simulada.

Formação em Contexto de trabalho, decorreu entre o dia um de abril e o início de julho, para os alunos de 3º ano e entre um de maio e 15 de julho, para os alunos de 2º ano. Previamente, os professores orientadores de FCT foram apresentar os alunos às entidades, tendo alguns sido sujeitos a entrevista, para processo de seleção. Os Orientadores de FCT, ao longo deste período fizeram inúmeros contactos quer com os formandos e com as entidades parceiras, no sentido de averiguar o decurso dos estágios dos formandos. Fizeram as avaliações intermédias e finais de forma presencial, de acordo com o que estava previamente estabelecido

Nos Curso Informática – Sistemas 80% dos alunos cumpriram as horas de FCT. um aluno realizou a sua FCT em prática simulada, por não ter adquirido as competências técnicas suficientes para poder cumpri-la numa entidade externa. O balanço relativamente à FCT é positivo uma vez que na generalidade, a qualidade do trabalho desenvolvido, a pontualidade e o cumprimento de prazos foi muito bom. No entanto, os alunos devem demonstrar mais autonomia na realização das tarefas proposta e ser mais rigorosos na realização dos aspetos formais dos relatórios de estágio.

Os locais de FCT foram: Complete PC; **Contacto, Doble SS; Avipronto e Bitzone.** O processo de angariação de entidades de acolhimento foi exigente, pois muitas das entidades já estavam a acolher outros formandos em FCT, de outros AE e de Instituições do Ensino Superior.

No Curso Profissional Técnico de Multimédia, as professoras orientadoras referiram que o balanço da FCT foi bastante positivo, apesar de nem todos os alunos terem tido aproveitamento na FCT. 94% dos alunos cumpriram a totalidade das horas de FCT. O feedback das empresas, na generalidade dos casos, foi bom, tanto a nível da qualidade do trabalho desenvolvido, como na relação com as equipas, tendo cinco empresas manifestado interesse em receber os alunos no próximo ano letivo.

Os locais de FCT foram: Ricardo Torres **Photographer; Iperform; Câmara Municipal de Azambuja; Gravymedal; Simpl; Companhia do Saber; Eva Cadima; Jornal Valor Local; Contacto; Impressivarts; Desígnio Incógnito; Jornal Valor Local e Multilem.**

No curso de Fotografia, 86% dos alunos cumpriram a totalidade das horas de FCT. Os alunos colocaram em prática o que tinham aprendido durante o curso, e aprenderam outras ferramentas de trabalho específicas, de acordo com o local de estágio onde ficaram. A apreciação global foi bastante positiva. As entidades parceiras de FCT ficaram bastante satisfeitas com os alunos e com as competências técnicas apresentadas, alguns ponderam incluir os alunos

nas suas empresas. Os alunos estagiaram nas entidades: Ricardo Torres Photographer; ISEC Lisboa; Correio de Azambuja; Detalhes e Contornos; Degradê e NOVA FOTO.

No Curso de Multimédia de 3º ano, 100% dos alunos cumpriu a FCT. Os alunos colocaram em prática técnicas e competências que aprenderam durante o curso e tiveram a oportunidade de aprender outras ferramentas de trabalho de acordo com o local de estágio onde ficaram. A apreciação global foi bastante positiva. Os locais de FCT foram: Megahits (Grupo Renascença); **PraxisD**; **Jornal Valor Local**; **Câmara Municipal de Azambuja**; **Creative Factory**; **ISEC**; **Desígnio Incógnito**; **ImpressivArts** e **Museu Valverde**.

Entidades parceiras de FCT

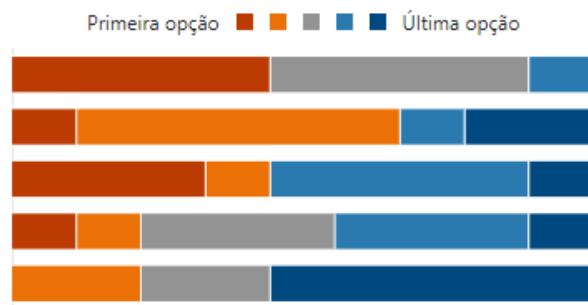
Principal critério na aceitação do estagiário.

Na aceitação do estagiário, o principal critério foi... (Ordene pela ordem de preferência)

[Mais Detalhes](#)

Classificação Opções

- 1 a escola frequentada.
- 2 a relação com o Professor Orien...
- 3 as qualidades/competências rec...
- 4 já ter acolhido outros alunos em...
- 5 a confiança na formação presta...

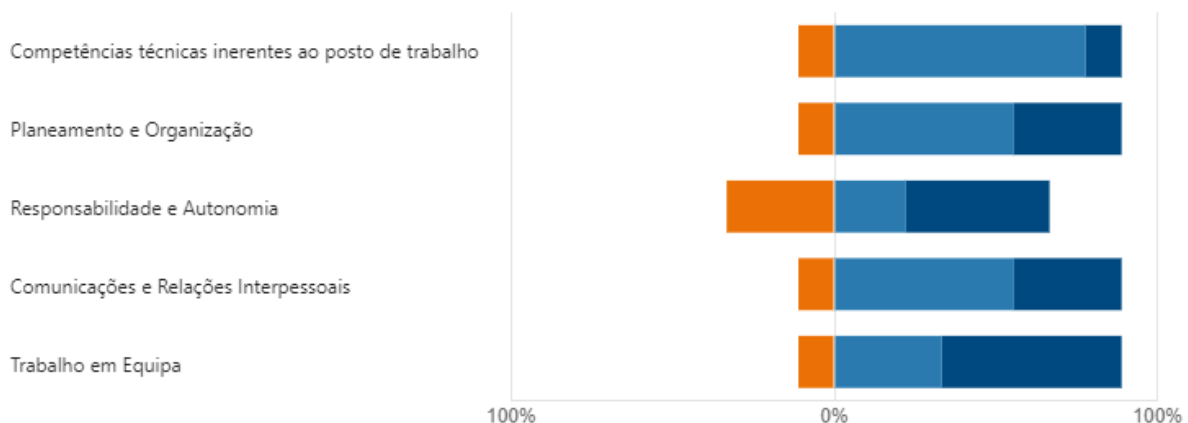


Avaliação do formandoo

Relativamente ao Formando que acolheu, como o avalia nos seguintes aspetos...?

[Mais Detalhes](#)

■ Insatisfeito ■ Pouco satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito satisfeito



Organização do processo de FCT

Relativamente à organização do processo da FCT...

[Mais Detalhes](#)

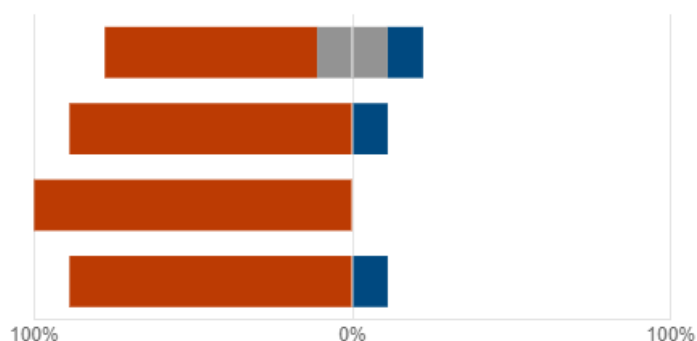
■ Sim ■ Não ■ Não sei / Não respondo

participou na elaboração do Plano de Trabalho Individual do formando que acompanhou?

as atividades propostas para o formando estão de acordo com o perfil de saída do Curso?

no âmbito da monitorização da FCT, colaborou na avaliação do formando?

de uma forma global, considera que o processo de FCT no AE Azambuja é bem organizado?



Coordenação do processo de FCT

Relativamente ao Professor Orientador de FCT, como avalia a sua prestação...?

[Mais Detalhes](#)

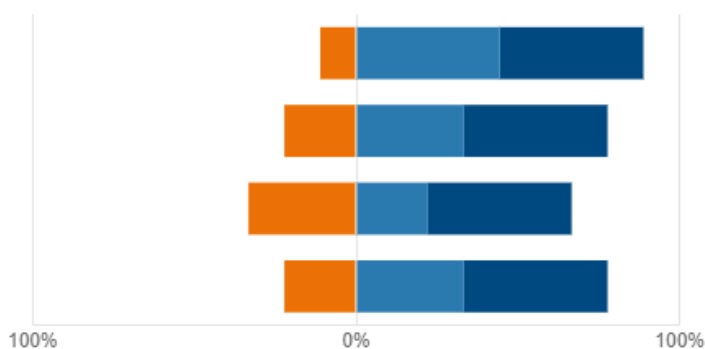
■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom ■ Muito Bom

na organização global do processo de FCT

no acompanhamento no esclarecimento de dúvidas à entidade

no contato regular com a Entidade, para se inteirar da prestação do formando

no acompanhamento do formando, realizando os vários momentos de avaliação



PAP - Prova de Aptidão Profissional

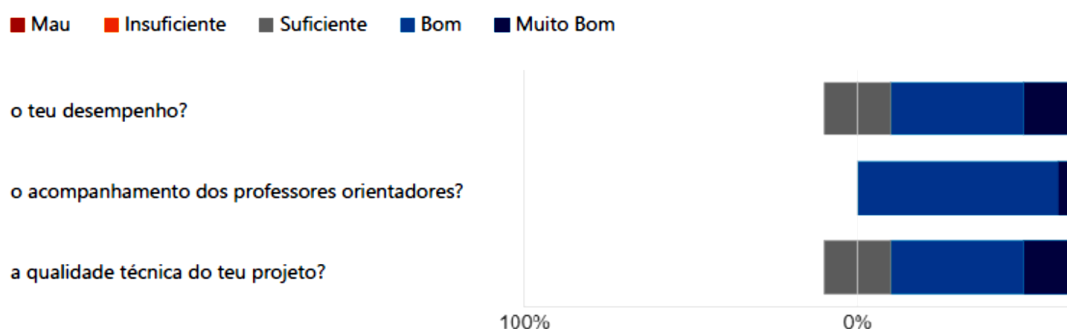
Curso Profissional Técnico de Multimédia 19 / 22

6. Prova de Aptidão Profissional. Como avalias....



Curso Profissional Técnico de Fotografia 19 / 22

6. Prova de Aptidão Profissional. Como avalias....



As Provas de Aptidão Profissional, foram apresentadas e defendidas de modo presencial, perante um Júri formado por elementos internos e externos à Escola, tendo-se cumprido a obrigatoriedade de defesa pública, através da emissão em plataforma online. Os temas de PAP foram adequados e pertinentes no âmbito do curso frequentado, e em muito contribuíram para uma maior consciencialização por parte dos alunos para a inserção no mundo do trabalho. Os alunos conseguiram demonstrar competências e conhecimentos técnicos aplicados e desenvolvidos em cada projeto, utilizando linguagem técnica da sua área.

No curso de Multimédia, os projetos dos alunos enveredaram por diversos temas, como o vegetarianismo, a restauração, o design gráfico, os monumentos e tradições culturais do concelho, mobilizando adequadamente saberes adquiridos na formação e demonstrando muitas vezes plena competência na comunicação e na linguagem, espelhando bem os conteúdos aprendidos nestes três anos de curso.

No curso de Fotografia, os alunos, escolheram áreas distintas dentro da Fotografia, tais como, fotografia de moda/retrato, fotografia de paisagem urbana/pontos de fuga, fotografia artística/autorretratos, fotografia artística/arquitetura, Macro-fotografia/aromas e fotografia infantil. Procuraram apresentar de forma bastante original os seus trabalhos: apresentação de revista, exposição virtual, books fotográficos e álbuns digitais. Acima de tudo surpreenderam o júri e, na generalidade, os projetos foram muito bons. Para isso contribuíram as aulas de Técnicas Aplicadas, em que os alunos desenvolveram diversas competências paralelas ao curso, por forma a conseguirem

mostrar um trabalho mais rico, na PAP. Além do currículo previsto, foram introduzidos programas de edição vetorial, como o Illustrator e o Indesign e para a criação de sites, o programa WordPress.

Desde o início do ano letivo, durante as horas de acompanhamento da execução da PAP, a professora de Português, acompanhou os alunos dos dois cursos na elaboração dos relatórios escritos, o que por vezes foi difícil devido ao facto de todo este processo ser à distância (os alunos na fase final do ano estavam em FCT) e de os alunos nem sempre cumprirem com os prazos estabelecidos. Os contactos foram constantes e os relatórios foram sendo construídos e constantemente melhorados, com as sugestões da docente. Um aluno não fez a defesa da PAP, tendo-se comprometido a fazê-lo em setembro.

Cofinanciado por:



Ações de melhoria

1. Diagnóstico estratégico – Análise SWOT

As reflexões produzidas no âmbito dos processos de avaliação interna nos últimos sete anos letivos, e dos momentos de avaliação externa nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, permitiram obter uma representação global dos Cursos Profissionais ministrados no Agrupamento de Escolas de Azambuja e consolidar um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes. Contribui-se assim para que toda a comunidade escolar tenha um conhecimento mais aprofundado dos pontos fortes, das debilidades, mas também dos constrangimentos e oportunidades que se lhe colocam. O Quadro 1 sintetiza as conclusões retiradas do Relatório de Autoavaliação 2021-2022, bem como dos Relatórios Críticos de cada Curso.

Quadro 1- Análise SWOT

Resultados escolares	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Taxas de conclusão de curso “Elevada” e “alta”, tendo como referência os critérios do POCH.• Taxas de conclusão modular anual em evolução positiva.• Taxas de empregabilidade dos alunos em evolução positiva.• Taxas de prosseguimento de estudos dos alunos em evolução positiva.• Crescente envolvimento do corpo docente das componentes Gerais e Específicas, na adaptação das suas planificações ao perfil de saída de cada curso.	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de desistência escolar ainda acima do esperado em alguns cursos.• Taxas de conclusão dos cursos prejudicadas, devido às elevadas taxas de desistência.• Desempenho nas competências de escola (Perfil de saída do aluno) ainda ao nível do Suficiente.
Ensino e Aprendizagem	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Oferta formativa, adequada às exigências do mercado de trabalho e respondendo aos interesses dos alunos.• Flexibilidade na gestão temporal dos módulos.• Utilização de situações de aprendizagem de natureza cooperativa.• Relação pedagógica capaz de efetuar uma adequada integração dos alunos na escola.• Valorização das visitas de estudo e atividades de contacto com o exterior como experiências fundamentais de aprendizagem.• Concretização curricular de preocupações ao nível ambiental, social e de cidadania.	<ul style="list-style-type: none">• Alunos com fragilidades ao nível do desempenho escolar anterior e de saberes prévios.• Papel dos projetos/Relatórios Críticos de Curso na gestão do currículo.• Trabalho generalizado das equipas de professores, no desenvolvimento das competências a partir do perfil terminal dos cursos.• Identificação explícita das atividades para os Cursos Profissionais no PAA;• Realização de atividades de

Relatório de Autoavaliação dos Cursos Profissionais 2021 / 2022

Cofinanciado por:



- Contributo das aulas práticas para as aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos.
- Preparação dos alunos para aprendizagens autónomas numa perspetiva de formação ao longo da vida.
- A qualidade da participação dos alunos em atividades do PAA, em Projetos/ Concursos Nacionais, a ligação à comunidade.
- Grau de satisfação dos alunos com a formação em contexto de trabalho e a prova de aptidão profissional.
- Grau de satisfação dos alunos com o Curso que frequentam.

diagnóstico.

- Mobilização de saberes prévios dos alunos por parte dos professores.

Adaptação dos alunos ao cumprimento das normas internas das entidades de FCT.

Organização da Escola

Pontos fortes

- Sentido estratégico que o projeto educativo e o planeamento têm imprimido à ação educativa, nos cursos profissionais.
- A articulação entre as várias estruturas de Coordenação e órgãos de administração e gestão.
- Qualidade das parcerias desenvolvidas com as empresas e instituições locais, regionais e nacionais.
- O trabalho realizado no sentido da recolha, tratamento e divulgação da informação sobre aprendizagens e resultados escolares, bem como as atividades de melhoria que, conseqüentemente, têm sido planeadas.
- Atribuição do selo EQAVET em outubro de 2020.
- Implementação de um Plano digital na organização dos Cursos Profissionais, através da reformulação do Dossier Técnico Pedagógico de Curso para a modalidade Digital.
- Implementação de Padlets de Curso para arquivo e divulgação e publicitação de atividades dinamizadas nos Cursos.
- Reformulação do separador EQAVET, no site do AE Azambuja, reforçando a política de divulgação e publicitação da oferta EFP, do AE Azb.

Pontos fracos

- Dificuldades de planeamento resultantes da agregação de professores de formação muito diversa.
- Dificuldades de disponibilidade dos Diretores de Curso, para assumirem as funções, devido a outras funções atribuídas.
- Pouco dinamismo da equipa EQAVET, havendo a necessidade de reforçar a equipa.

Recursos humanos e materiais

Pontos fortes

- Maioria dos professores com experiência de ensino nos Cursos profissionais.
 - Importância dos recursos existentes na escola para
- Relatório de Autoavaliação dos Cursos Profissionais 2021 / 2022

Pontos fracos

- Falta de recurso humanos, de áreas de formação específica;
- Necessidade de material técnico

a aprendizagem.

- Esforço na renovação e manutenção dos espaços escolares gerais e nos específicos aos Cursos profissionais.
- Pessoal não docente prestável, disponível e atencioso.

específico e mais atual para as disciplinas técnicas.

- Necessidade de atualização dos materiais e equipamentos de TIC ao serviço da escola.
- Degradação da escola apesar de todas as reparações executadas.

Clima de Escola

Pontos fortes

- Ambiente escolar pautado por um bom clima relacional e comunicacional.
- Relacionamento entre professores e alunos e entre os alunos pautado pela cordialidade e confiança.
- Acolhimento/receção aos novos alunos apostado na sua integração na escola.

Pontos fracos

- Alguns problemas de natureza disciplinar em sala de aula.
- Falta de assiduidade e de pontualidade de alguns alunos.

Desenvolvimento profissional

Pontos fortes

- Qualidade da experiência profissional dos professores.
- Dispositivo de formação interna, inspirado na comunidade profissional de aprendizagem.
- Participação do AEA em projetos nacionais que privilegiam o prosseguimento de estudos ou a entrada no mercado de trabalho (STEP).
- Participação em projetos nacionais para a Implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET)

Pontos fracos

- Oferta formativa específica para o Ensino Profissional.
- Pouca procura pelos docentes, de formação específica para o ensino profissional.

Relação com o Meio

Pontos fortes

- Relações frequentes e amistosas com a autarquia e as associações locais.
- Elaboração de parcerias e Protocolos de Cooperação com Empresas e Instituições Públicas.
- Contactos sistemáticos com alunos, famílias e empresas.
- Colaboração da escola em atividades culturais do

Pontos fracos

- Irregular participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Imagem dos cursos profissionais ainda pouco valorizada por alguma comunidade escolar e local, embora com evolução positiva nos últimos anos.

concelho, para promoção do conhecimento e da cultura local e regional.

- Locais de estágio abrangentes, dentro e fora do concelho.

Constrangimentos	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• Procura inconsistente pelas ofertas de formação no âmbito do ensino profissional;• Alunos com fragilidades ao nível dos desempenhos escolares e pré-requisitos;• Dificuldades económicas das famílias;• Inexistência de espaços suficientes para a criação de salas específicas / laboratórios multimédia para os Cursos profissionais;• Inexistência de instalações desportivas;• Instabilidade do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação de protocolos e parcerias celebrados e estabelecidos com instituições e empresas, direcionando-se para novas ofertas educativas;• Efetivo interesse da autarquia na promoção dos cursos profissionais;• Participação, com projetos de qualidade/vencedores, em concursos nacionais, no âmbito dos Cursos Profissionais.

2. Áreas de intervenção, metas e estratégias

Tendo em conta o diagnóstico global do Agrupamento de Escolas de Azambuja, observado e assente numa reflexão conjunta e global dos relatórios das várias estruturas e órgãos, bem como nos dados objetivos emanados dos relatórios da Avaliação Externa e Autoavaliação Interna, foi possível traduzir de forma sistematizada um plano de ação que conduza à resolução dos problemas detetados. Considera-se, no entanto, que será fundamental não descurar a continuidade do que se apurou serem áreas fortes específicas desta Escola. Assim, enquadraram-se esses problemas em quatro grandes áreas de intervenção:

A- Sucesso Educativo e Desenvolvimento Integral dos Alunos

B- Organização e Gestão Escolar

C- Valorização Profissional do Pessoal Docente e Não Docente

D- Imagem dos Cursos Profissionais

Para cada uma das áreas de intervenção identificaram-se domínios e definiram-se os respetivos objetivos, metas, e algumas sugestões de orientações estratégicas, que a seguir se apresentam.

Cada uma das metas propostas, será alvo de avaliação no final de cada ano letivo, no âmbito dos Relatórios de Autoavaliação aos Cursos profissionais.

A - Sucesso educativo e desenvolvimento integral dos alunos

Domínio – A.1. Ensino-Aprendizagem		Avaliação em 21-22
Objetivos	Metas	
1.1.Reformular os critérios e procedimentos de avaliação, incluindo as regras de recuperação de módulos em atraso	1.1.1.Considerar, na definição de critérios e procedimentos de avaliação, a especificidade dos perfis de desempenho, as capacidades transversais a todo o plano de estudos e a participação dos formandos em projetos de ligação da Escola com a comunidade e o mundo do trabalho, fomentando a realização, entre os docentes, da aferição dos critérios de avaliação relativos às aprendizagens e aos projetos profissionais.	Implementado. Parcialmente conseguido.
	1.1.2.Reformular o Regulamento dos Cursos Profissionais, nos procedimentos regulares de recuperação de módulos em atraso, criando critérios mais rigorosos, com épocas específicas, valorizando o papel do professor.	Implementado
1.2.Reforçar e diversificar as práticas de avaliação diagnóstica como linhas orientadoras essenciais na melhoria das aprendizagens.	1.2.1.Aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica em todas as disciplinas/ Módulos.	Implementado
	1.2.2.Implementar, com caráter sistemático e contínuo, a avaliação diagnóstica e formativa, de modo a potenciar a diferenciação pedagógica e reajustar o planeamento aos ritmos de aprendizagem dos formandos	Implementado
1.3.Planificar as atividades letivas de acordo com os diagnósticos, as competências de escola, o perfil técnico de cada Curso, valorizando metodologias ativas e mais práticas;	1.3.1.Apresentação de planificações anuais e modulares em todas as disciplinas, que contemplem diagnósticos, competências de escola, perfil técnico de cada Curso, valorizando metodologias ativas e práticas.	Implementado.
1.4. Planificar módulos/unidades intra e interdisciplinarmente.	1.4.1.Incremento das planificações intra e interdisciplinares.	Em funcionamento em algumas disciplinas técnicas.

1.5.Continuar a trabalhar o currículo adaptando-o às realidades de cada Curso, conjugando-as com a realidade económica e social e proporcionando a sua abertura ao meio.	1.5.1.Desenvolvimento de atividades onde seja visível a adaptação do currículo às realidades de cada Curso, conjugando-as com a realidade económica e social e proporcionando a sua abertura ao meio.	Em crescente desenvolvimento
1.6.Proporcionar a todos os alunos condições adequadas de aprendizagem ao seu ritmo, promovendo respostas específicas e diferenciadas;	1.6.1.Diversificação dos apoios prestados tendo em conta as necessidades dos alunos.	Em crescente desenvolvimento
1.7.Desenvolver nos alunos hábitos de estudo metódico e atitudes positivas de cooperação e de trabalho;	1.7.1.Organização de atividades que orientem os alunos para hábitos de estudo metódico e trabalho colaborativo.	Em desenvolvimento
1.8.Diversificar as experiências de aprendizagem que visem o enriquecimento curricular, cultural, social, e humano dos alunos;	1.8.1.Envolvimento de um número crescente de alunos em projetos e atividades dinamizadas pela escola;	Em crescente desenvolvimento
1.9.Planificar e desenvolver experiências de aprendizagem diversificadas com impacto na motivação e aprendizagem dos alunos.	1.9.1.Incremento do número de projetos interdisciplinares;	Em crescente desenvolvimento
1.10. Integrar módulos intra e inter disciplinas de forma a evitar redundâncias e a criar mais tempo para o desenvolvimento de projetos;	1.10.1 Organização de atividades de articulação horizontal dentro de cada Curso.	Em funcionamento, em algumas disciplinas.
1.11.Desenvolver o gosto pela leitura, pela escrita e pelas múltiplas formas de expressão cultural e artística;	1.11.1.Realização de ações/atividades que possibilitem aos alunos o desenvolvimento de competências ao nível da leitura, escrita e múltiplas formas de expressão cultural e artística;	Implementado. Projeto Transform'Arte
1.12.Desenvolver nos alunos competências ao nível de várias literacias (leitura, digital, informação, matemática...) e proficiência nas	1.12.1.Realização de ações/atividades que possibilitem aos alunos o desenvolvimento de competências ao nível das várias literacias.	Implementado. Projetos Transform'Arte;

línguas estrangeiras;		EDP- Partilha com Energia.
1.13. Investir no uso cuidado e adequado da língua portuguesa em todas as disciplinas.	1.13.1. Realização de ações/atividades que fomentem o uso cuidado e adequado da língua portuguesa.	Bom
1.14. Utilizar /rentabilizar os recursos educativos disponibilizados pela escola integrando-os ativamente no desenvolvimento do saber e do saber/fazer.	1.14.1. Valorização/rentabilização dos recursos educativos existentes na escola.	Bom
1.15. Produzir/sugerir recursos educativos inovadores e potenciadores da construção do conhecimento.	1.15.1. Produção/sugestão de recursos educativos inovadores e potenciadores da construção de conhecimento.	Suficiente + Candidatura a CTE
1.16. Desenvolver a autonomia e capacidade de autoavaliação, responsabilizando progressivamente os alunos pelas suas próprias aprendizagens, tendo em vista a melhoria dos desempenhos;	1.16.1. Aplicação de instrumentos diversificados de auto e heteroavaliação no final da lecionação de cada módulo/unidade;	Suficiente
1.17. Valorizar o feedback nas práticas de avaliação dos alunos;	1.17.1. Utilização de instrumentos que permitam perceber a opinião dos alunos sobre a sua avaliação.	Suficiente
1.18. Produzir elementos de avaliação formativa que orientem a aprendizagem dos alunos;	1.18.1. Utilização de instrumentos de avaliação diversificados e de cariz prático, na avaliação das disciplinas / Módulos.	Suficiente
1.19. Desenvolver nos alunos competências de empreendedorismo.	1.19.1. Os projetos PAP e atividades apresentados pelos alunos deverão revelar uma melhoria ao nível da inovação, exequibilidade e empreendedorismo.	Em crescente desenvolvimento.
<p>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listas de verificação de aprendizagens; • Valorizar a diversidade de metodologias e estratégias educativas; 		

- Analisar resultados e, com base nas conclusões, implementar estratégias de modo a promover o sucesso e a qualidade;
- Definir e aplicar de forma rigorosa os critérios de avaliação;
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de experimentação e inovação pedagógicos;
- Continuar a investir em equipamento pedagógico;
- Promover a utilização correta das línguas portuguesa e estrangeiras;
- Comprometimento de toda a comunidade escolar pela valorização e pela prática exigente da Língua Portuguesa, encarando-a como competência transversal e fazendo-o refletir nas práticas letivas.



Domínio – A.2. Desistência Escolar		Avaliação em 21-22
Objetivos	Metas	
2.1. Reduzir a taxa de desistência escolar.	2.1.1. A partir das taxas de 2016/2017, reduzir anualmente a taxa de desistência escolar.	Evolução positiva. Tendência de descida.
	2.1.2. Articular com o SPO, mecanismos e procedimentos de apoio e reflexão junto dos formando em risco de desistência, tentando evitar o abandono precoce.	Implementado
2.2. Encaminhamento para outras ofertas.	2.2.1. Encaminhar para outras modalidades de ensino (Qualifica, EFA, etc...) os alunos a quem não for possível dissuadir da desistência do Curso.	Implementado
<p>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação das experiências de aprendizagem; • Promoção de mais aulas práticas; • Diversificação e inovação nas visitas de estudo; • Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão ao encontro dos interesses dos alunos; • Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio; • Contacto regular com os encarregados de educação ou outros familiares, de forma a prevenir situações de risco de abandono e atuar em tempo útil para solucionar possíveis casos de abandono; • Promoção de projetos que mobilizem os alunos e os fixem na Escola; • Premiar os alunos que se distingam nos estudos, em concursos, atividades desportivas e escolares. 		

Domínio – A.3.Resultados		Avaliação em 20-21
Objetivos	Metas	
3.1. Elevar a taxas de conclusão dos cursos.	3.1.1.A partir das taxas de 2016/2017, melhorar anualmente os resultados escolares dos alunos, de acordo com os valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.	Evolução positiva. Tendência de crescimento.
3.2. Assegurar taxas elevadas de conclusão anual.	3.2.1.Obtenção de taxas de conclusão anual dos módulos igual ou acima dos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, para cada ano/Curso.	Conseguido em todos os Cursos, com exceção de Fotografia
3.3. Reduzir o número de módulos em atraso nos cursos profissionais;	3.3.1.Promoção de atividades diversificadas de recuperação de módulos em atraso, privilegiando componentes práticas.	Suficiente
3.4. Consciencializar os alunos para a importância das relações humanas e para a existência de regras de conduta na escola e na sociedade.	3.4.1.Aumento do número de alunos que anualmente participam em atividades de valorização social e de intervenção cívica.	Bom
3.5. Garantir o cumprimento das regras de assiduidade e pontualidade.	3.5.1.Redução do número de alunos com problemas de assiduidade.	Suficiente
3.6. Implementar medidas de recuperação da assiduidade, diversificadas e em função das causas.	3.6.1.Manter tempos letivos livres de atividades letivas para atividades de recuperação da assiduidade.	Suficiente
3.7. Reforçar o impacto da assiduidade na avaliação através de práticas inclusivas.	3.7.1.Valorização da assiduidade na avaliação de cada disciplina.	Bom
3.8. Reconhecer o mérito dos alunos	3.8.1.Valorização do mérito académico e cívico através da atribuição de prémios e incentivos.	Muito Bom
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS		

- Reforço da implementação dos planos de recuperação modular;
- Diversificação das estratégias de apoio;
- Incentivo à participação e assiduidade dos alunos nos apoios educativos;
- Implementação de estratégias que possibilitem o desenvolvimento, com mais qualidade, das competências de escola;
- Reforço das atividades de investigação, de cooperação, de intervenção e publicação da informação;
- Reforço da implementação dos planos de recuperação modular;
- Diversificação das estratégias de recuperação modular;
- Envolvimento dos pais/EE no processo de recuperação modular;
- Formalização de um código de conduta da Escola a ser seguido pelos alunos;
- Definição de estratégias comuns de atuação no seio dos Conselhos de Turma com vista à aplicação uniforme de regras e procedimentos;
- Divulgação do RI junto dos alunos e respetivos EE;
- Divulgação dos direitos e deveres consignados no Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
- Reforço do envolvimento dos agentes educativos na deteção e correção das situações de indisciplina;
- Desenvolvimento de iniciativas de aproximação à Escola por parte dos Pais e Encarregados de Educação, especialmente no caso dos alunos mais problemáticos;
- Adoção de momentos de reflexão para partilha de experiências e estratégias para a resolução dos problemas de indisciplina;
- Promoção do respeito pelo material e equipamento escolar;
- Diversificação de atividades que fomentem comportamentos de respeito para com o meio ambiente, sensibilização intercultural, erradicação de preconceitos sociais e culturais.



B - Organização e gestão escolar

Domínio – B.4.Planeamento e Gestão		Avaliação em 20-21
Objetivos	Metas	
4.1.Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa;	4.1.1.Comunicação entre todos os órgãos através do e-mail institucional incluindo os alunos;	Em pleno funcionamento entre o corpo docente.
	4.1.2.Incremento da comunicação via e-mail com os Pais e Encarregados de Educação e restante comunidade educativa;	Parcialmente conseguido
	4.1.3. Melhorar os mecanismos de divulgação e promoção dos projetos que envolvem os Cursos profissionais.	Parcialmente conseguido
4.2.Adquirir e atualizar os equipamentos informáticos disponibilizados pela escola;	4.2.1.Melhoria dos equipamentos informáticos afetos aos Cursos Profissionais.	Enorme esforço financeiro despendido, mas ainda não totalmente conseguido. Plano Escola Digital em implementação.
4.3.Melhorar e requalificar as instalações destinadas aos Cursos Profissionais;	4.3.1.Melhoria das instalações e equipamentos do edifício escolar da Escola Sede;	Não conseguido
	4.3.2.Desenvolvimento de projetos pelos alunos dos diferentes Cursos, com vista a melhoria das condições físicas da Escola e dos seus equipamentos.	Não conseguido
4.4.Continuar a articulação entre as diferentes estruturas e órgãos;	4.4.1.Reforço do trabalho colaborativo na construção de documentos;	Em desenvolvimento. Conseguidas melhorias no âmbito das plataformas digitais.
4.5.Colocar em discussão, na comunidade educativa, os princípios que devem constituir o	4.5.1.Revisão e construção dos documentos orientadores da escola,	Em constante

referente para os documentos orientadores da escola no âmbito dos Cursos Profissionais.	nomeadamente os relativos aos Cursos Profissionais.	desenvolvimento
4.6. Reforçar uma estratégia de acompanhamento e avaliação interna da escola, no âmbito dos Cursos profissionais, interligando-se com a Autoavaliação do AEA.	4.6.1. Apresentação, análise e discussão dos diversos relatórios elaborados. Relatórios Críticos de cada curso; PAA; dos Balanços das avaliações trimestrais, dos relatórios de todas as estruturas e órgãos;	Conseguido
4.7. Reforçar o trabalho de gestão dos Diretores de Curso.	4.7.1. Garantir que o Diretor de Curso assegura a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação e coordena o acompanhamento e avaliação do curso,	Em crescente desenvolvimento
	4.7.2. Organização dos horários dos diretores de curso e dos docentes de modo a contemplarem tempos de trabalho comuns com a finalidade de promover a articulação entre as diferentes disciplinas e componentes de formação	Parcialmente conseguido.
4.8. Definir regras de distribuição do serviço docente.	4.8.1. Definição de critérios para a distribuição do serviço docente, tendo em atenção as especificidades dos cursos profissionais.	Parcialmente conseguido.
	4.8.2. Criar, dentro do possível, uma equipa mais fixa do corpo docente afeto aos Cursos profissionais;	Parcialmente conseguido.
4.9. Aperfeiçoar os processos de organização da Formação em Contexto de Trabalho.	4.9.1. Zelar para que o horário de desenvolvimento da FCT seja ajustado de modo a não serem ultrapassadas as 35 horas semanais e as 7 horas diárias	Conseguido
	4.9.2. Garantir que, na organização e desenvolvimento da FCT, todos os protocolos celebrados com as diversas entidades de acolhimento, bem como o plano de trabalho individual, sejam assinados por todos os intervenientes	Conseguido
	4.9.3. Garantir que os locais de FCT, são adequados ao perfil de cada aluno e lhes permitem beneficiar de experiências inovadoras;	Conseguido
	4.9.4. Previlgiar que todos os alunos realizem a sua FCT em entidades externas	Parcialmente conseguido.

	à escola.	Por constrangimento da Covid-19, algumas FCT desenvolveram-se em Prática Simulada.
4.10. Monitorizar as medidas educativas implementadas para permitir a sua avaliação.	4.10.1. Monitorização dos processos de ensino e de aprendizagem e dos resultados escolares, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação, que visem a melhoria do seu desempenho.	Conseguido.
	4.10.2. Implementação um processo de autoavaliação sistemático e sistematizado que permita avaliar o grau de concretização do projeto educativo, o desempenho dos órgãos de direção, o sucesso escolar;	Conseguido.
	4.10.3. Envolver e divulgar os processos de autoavaliação juntos de todos os professores e alunos envolvidos;	Conseguido.
	4.10.4. Conceção de formas de recolha de informação dos ex-alunos, no âmbito da empregabilidade ou do prosseguimento de estudos.	Implementado no âmbito do projeto EQAVET. Conseguido.
<p>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica das atividades mais significativas desenvolvidas na página eletrónica e no Facebook da escola; • Realização de exposição de trabalhos dos alunos; • Recolha de sugestões dos alunos; • Realização de questionários de satisfação à comunidade educativa; • Continuar a investir na aquisição de material informático e pedagógico; • Continuar a aperfeiçoar os mecanismos de avaliação interna. 		

C - Valorização profissional do pessoal docente e não docente

Domínio – C.5. Desenvolvimento Profissional		Avaliação em 20-21
Objetivos	Metas	
5.1. Identificar as necessidades de formação da escola;	5.1.1. Elaboração do plano de formação da escola em articulação com o Centro de Formação.	Conseguido
5.2. Promover o desenvolvimento profissional.	5.2.1. Dinamização de sessões de formação, na escola, sobre as práticas de avaliação, estratégias de ensino, experiências de aprendizagem, (in)disciplina, trabalho de projeto e outros;	Conseguido
	5.2.2. Promover ações de formação contínua direcionadas especificamente para o ensino profissional, designadamente para a avaliação e para a gestão modular do currículo, no sentido de potenciar a motivação e mobilização do pessoal docente para novas formas de organização pedagógica, reforçando os impactos nas práticas letivas e nos resultados dos formandos.	Parcialmente conseguido Ação: “O Ensino e a Formação Profissional e a Transição para uma Educação Digital”
<p>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da partilha de saberes entre pares, numa perspetiva de enriquecimento profissional, pessoal e relacional; • Estabelecimento de parcerias/protocolos com outras entidades que possibilitem formação na escola. 		

D – Reforço da imagem da formação no ensino profissional

Domínio – D.6. Articulação com o meio		Avaliação em 20-21
Objetivos	Metas	
6.1. Divulgar o serviço público prestado pela escola e a sua identidade pedagógica no âmbito dos Cursos Profissionais;	6.1.1. Dinamização/divulgação de atividades que apresentem todo o trabalho realizado na escola;	Conseguido com os Padlet de Curso. Conseguido com a renovação do separador EQAVET no site aeazb.pt .
	6.1.2. Aumento do número de participações em feiras e certames da região, inovando a forma de apresentação dos Cursos;	Parcialmente conseguido com parcerias com CM AZB, EDP, EMIC Projeto “ Terça às 15 ”
	6.1.3. Conceção de formas inovadoras de divulgação da oferta formativa e atividades da escola;	Conseguido com a renovação do separador EQAVET no site aeazb.pt
6.2. Reforçar a cooperação dos pais/Encarregados de Educação;	6.2.1. Promoção junto dos pais/Encarregados de Educação de uma cultura de participação responsável na vida da escola;	Parcialmente conseguido. Trabalho desenvolvido pelos DT e DC.
6.3. Fomentar a realização de eventos que envolvam a participação direta dos pais/ Encarregados de Educação e comunidade educativa;	6.3.1. Realização de atividades ao longo do ano letivo, onde os pais/EE e famílias tenham uma participação mais ativa e onde sejam visíveis os trabalhos realizados pelos seus educandos e reconhecimento da sociedade;	Insuficiente Constrangimentos da Covid-19.
6.4. Promover o contacto dos alunos com o mundo do trabalho;	6.4.1. Reforço do estabelecimento de parcerias e protocolos entre a escola e as entidades locais, regionais e nacionais;	Conseguido, mas a melhorar

	6.4.2.Reforço da promoção da empregabilidade dos nossos formandos junto das entidades de FCT;	Conseguido, mas ainda de forma insuficiente. Foi aplicado inquérito EQAVET às entidades parceiras
6.5. Dinamizar formas de promoção da Escola.	6.5.1. Atualização permanente da página da escola;	Conseguido com a renovação do separador EQAVET no site aeazb.pt
	6.5.2.Divulgação em diversas plataformas das atividades realizadas ou a realizar, como forma de promoção da Escola e dos Cursos Profissionais.	A melhorar
<p>ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades que envolvam alunos, professores e família de modo a estimular sentimentos de integração e pertença; • Promoção e dignificação da imagem da Escola na comunidade local e regional, incentivando a participação da comunidade na vida da Escola, mediante a realização de atividades socioculturais e desportivas; • Criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de sucessos e atividades; • Divulgação dos casos de sucesso de antigos alunos; • Diversificação da oferta formativa dos Cursos Profissionais. 		

Conclusão

Este Relatório é um instrumento adotado de forma voluntária, paralelo ao Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Azambuja, e que tem como principal objetivo: documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização.